

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS PARAUAPEBAS
2019 - 2023

PARAUAPEBAS/PA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS PARAUAPEBAS
2019 - 2023

OUTUBRO/2019
PARAUAPEBAS/PA

GESTORES DO IFPA

Daniel Joaquim da Conceição Moutinho
Diretor Geral

Anderson Renato Silva Lisboa
Diretor Administrativo

Rafael Pires Pinheiro
Diretor de Ensino

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PDC

Luzivaldo Delmondes Viana
Administrador

Clauber Sueliton Carvalho Vasconcelos
Pedagogo

Andson Pereira Ferreira
Docente

Sálvio Silva Araújo
Técnico Administrativo em Educação

Ana Alzira Fayal Trovão
Docente

Hélio Fernando Bentzen Pessoa Filho
Docente

Lucas Fernandes Araújo Silva
Discente

Rafaele Nunes da Paixão Nunes
Discente

Data	Versão	Descrição	Autor
20/07/2021	01	Revisado o PDC	Luzivaldo Viana

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa estratégico.....	Erro! Indicador não definido.
Figura 2 - Organograma Campus Parauapebas.....	59

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Apresentação dos objetivos estratégicos, indicadores e metas, do Campus Parauapebas, para o período de vigência do PDI 2019-2023.	Erro! Indicador não definido.
Quadro 2- Áreas de Atuações do Campus Parauapebas.....	28
Quadro 3– Cursos em funcionamento no ano de 2018	Erro! Indicador não definido.
Quadro 4– Cronograma de expansão dos cursos no Campus Parauapebas de 2019 a 2023.	Erro! Indicador não definido.
Quadro 5 - Experiência profissional de Magistério dos docentes no IFPA Campus Parauapebas.....	46
Quadro 6 – Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento aos portadores de necessidades específicas.....	74

LISTA DE TABELAS

Tabela 1– Evolução do corpo docente por regime de trabalho nos últimos cinco anos.....**Erro! Indicador não definido.**

Tabela 2 – Quantitativo do corpo docente por regime de trabalho e qualificação profissional no ano de 2018..... **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 3 – Plano de evolução de capacitação para o corpo docente na vigência do PDI entre 2019 e 2023. **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 4– Plano de evolução do corpo docente por regime de trabalho nos próximos cinco anos. **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 5– Plano de evolução de qualificação para o corpo docente na vigência do PDI entre 2019 e 2023. **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 6– Evolução do corpo técnico administrativo nos últimos cinco anos.**Erro! Indicador não definido.**

Tabela 7– Quantitativo do corpo técnico administrativo por nível de classificação no ano de 2018..... **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 8– Quantitativo e percentual do corpo técnico administrativo por nível de classificação no ano de 2018..... **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 9– Plano de expansão do corpo técnico administrativo na vigência do PDC entre 2019 e 2023. **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 10– Plano de evolução da qualificação do corpo técnico-administrativo na vigência do PDC entre 2019 e 2023..... **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 11- Dimensão e quantidade atual e estimada de ambientes de infraestrutura física para o período de vigência do PDC. **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 12- Quantidade de títulos e exemplares, atuais e estimados para 2019 a 2023, de acervo bibliográfico. **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 13– Quantidade de equipamentos dos laboratórios de informática, atuais e estimados para 2019 a 2023. **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 14– Quantidade de equipamentos de informática para uso administrativo, atuais e estimados para 2019 a 2023, por tipo de equipamento.....**Erro! Indicador não definido.**

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1– Evolução do corpo docente por regime de trabalho nos últimos cinco anos.42

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Projeto Pedagógico Institucional -**PPI**

Código de Catalogação Anglo-Americano -**AACR2**

Arranjo Produtivo Local -**APL**

Assessoria de Comunicação Social -**ASCOM**

Balanced Score Card -**BSC**

Coordenação de Desenvolvimento e Avaliação -**CDA**

Classificação Decimal de Dewey -**CDD**

Integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará -**CEFET/PA**

Conselho Nacional de Educação -**CNE**

Conselho Diretor -**CONDIR**

Conselho Superior -**CONSUP**

Comissão de Permanência e Êxito -**CPE**

Comissão de Pessoal Docente -**CPPD**

Diretoria de Administração e Planejamento -**DAP**

Dedicação Exclusiva -**DE**

Diretoria de Gestão de Pessoas -**DGP**

Diretrizes Curriculares Nacionais -**DNC**

Ensino a Distância -**EAD**

Escola Agrotécnica Federal de Castanhal -**EAFC**

Escola Agrotécnica Federal de Marabá -**EAMB**

Ensino Básico, Técnico e Tecnológico -**EBTT**

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes -**ENADE**

Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos -**ENCCEJA**

Exame Nacional do Ensino Médio -**ENEM**

Escola Técnica Aberta do Brasil -**ETEC Brasil**

Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia -**FADESA**

A faculdade Master de Parauapebas -**FAMAP**

Formação Inicial Continuada -**FIC**

Fórum dos Diretores de Administração e Planejamento do IFPA -**FORDAP**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -**IBGE**

Instituições de Ensino Superior -**IES**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará -**IFPA**

Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira -**INEP**

Lei Orçamentária Anual -**LOA**

Ministério da Educação -**MEC**

Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas -**NAPNE**

Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas -**NEABI**

Conselho de Acolhimento ao Ingressante -**PAI**

Plano de Desenvolvimento do Campus -**PDC**

Plano de Desenvolvimento Institucional -**PDI**

Produto Interno Bruto -**PIB**

Política Nacional de Educação Ambiental -**PNEA**

Projeto Pedagógico de Curso -**PPC**

Plano Pedagógico Institucional -**PPI**

Projeto político pedagógico -**PPP**

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na

Modalidade de Educação de Jovens e Adultos -**PROEJA**

Pró-reitoria de Ensino -**PROEN**

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego -**PRONATEC**

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação -**PROPPG**

Plano de trabalho anual da assistência estudantil -**PTA**

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica -**RFEPT**

Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos -**SIGPP**

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -**SINAES**

Termo de Ajuste de Conduta -**TAC**

Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais

Especiais -**TECNEP**

Universidade Federal Rural da Amazônia -**UFRA**

Centro Universitário Leonardo da Vinci -**UNIASSELVI**

Centro Universitário De Maringá -**UNICESUMAR**

Universidade Paulista -**UNIP**

Universidade de Santo Amaro -**UNISA**

Universidade Norte do Paraná -**UNOPAR**

APRESENTAÇÃO	18
1 MÉTODO	19
2 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	19
3 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	20
4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CAMPUS	21
4.1 Missão, Valores e Visão	21
4.2 Direcionamento estratégico	22
4.3 Mapa Estratégico	25
4.5 Monitoramento	11
4.5.1 Indicadores e metas	11
4.5.2 Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos (SIGPP)	12
4.5.3 Plano de Ação	12
4.7 Cadeia de Valor do IFPA	20
5 PERFIL INSTITUCIONAL	25
5.1 Histórico do Campus	25
5.2 Finalidade	27
5.3 Área (s) de atuação acadêmica	28
6 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)	28
6.1 Inserção regional	29
6.2 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais	30
6.3 Organização didático-pedagógica da instituição	31
6.4 Políticas de Ensino	31
6.5 Políticas de Extensão	32
6.6 Políticas de Pesquisa	33
6.12 Responsabilidade Social do Campus	37
7 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS	38
7.1 Descrição da situação atual e projeções de oferta de cursos no Campus Parauapebas para o período de 2019-2023	38
8 PERFIL DO CORPO DOCENTE	41
8.1 Composição	41

8.2 Plano de carreira	42
8.3 Critérios de seleção e contratação	44
8.4 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro ..	44
8.5 Cronograma e plano de expansão do corpo docente.....	45
9 PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	46
9.1 Composição	46
9.3 Formas de Desenvolvimento	47
9.5 Critérios de seleção e contratação	48
9.6 Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo	48
10 INFRAESTRUTURA.....	49
10.1 Cronograma de Infraestrutura física atual e de expansão para o período de vigência do PDC	50
10.2 Biblioteca.....	51
10.2.1 Descrição do acervo por área de conhecimento.....	51
10.2.2 Descrição do espaço físico para estudos.....	51
10.2.3 Descrição do horário de funcionamento.....	52
10.2.4 Descrição do pessoal técnico-administrativo.....	52
10.2.5 Descrição dos serviços oferecidos:.....	52
10.2.6 Descrição da forma de atualização e cronograma de expansão do acervo.....	52
10.3 Laboratórios de Informática e Equipamentos de Tecnologia da Informação.....	54
10.4 Recursos tecnológicos e de audiovisual para uso administrativo	55
10.5 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades específicas.....	56
10.6 Plano de substituição de veículos.....	57
11 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CAMPUS E POLÍTICAS DE GESTÃO DO IFPA.....	58
11.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico.....	58
11.1.2 Estatuto	60
11.1.4 Regimento Disciplinar Discente	60
11.1.5 Órgãos Colegiados	60
12 Políticas de Gestão do IFPA	61

	12.	1
Políticas de Gestão Integrada		61
12.1.2 Política de Transparência da Gestão e de Acesso à Informação		62
12.1.3 Política de Gestão de Pessoas		62
12.1.4 Políticas de Gestão por Processos		65
12.1.5 Políticas de Gestão de Riscos e Controles		65
12.1.6 Política de Meio Ambiente		65
12.1.7 Modelo de Gestão do Campus		66
12.1.8 Governança Operacional do Campus		66
12 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES		67
12.1 Estímulos à permanência (concessão de auxílios, bolsas e fortalecimento de serviços).....		69
12.2 Programas de apoio pedagógico e financeiro		69
12.4 Acompanhamento dos egressos		70
13 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		71
14 GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA		73
15 PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDC		74
16 PLANO PARA GESTÃO DE RISCOS.....		75
17 CONCLUSÃO.....		79

APRESENTAÇÃO

Este documento tem como finalidade apresentar o PDC - Plano de Desenvolvimento do Campus de Parauapebas/IFPA, no exercício de 2019 a 2023, em consonância ao PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. Tendo em sua construção a participação de todos envolvidos no processo (acadêmicos, servidores e a comunidade), a fim de discutir e formalizar os caminhos a serem percorridos para alcance dos objetivos e metas contemplados no PDI. Considerando as peculiaridades, como os arranjos produtivos locais, comunidade urbana e rural.

Dentre os objetivos propostos pelo PDI temos: “Aprendizado e Crescimento , a gestão de pessoas com foco em resultados, implementar a Governança Institucional; Infraestrutura e Tecnologia - consolidar e ampliar a infraestrutura, disponibilizar recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação de Dados; Orçamento e Finanças - otimizar a execução orçamentária e financeira; Processos Internos - Institucionalizar e expandir a EaD, aumentar a qualidade da formação acadêmica, Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem, ampliar a oferta de vagas em pós-graduação e qualificação dos servidores, melhorar os indicadores de qualidade educacional e avaliação, promover pesquisa científica e tecnológica, estimular a difusão do conhecimento, melhorar a gestão documental; Resultados à Sociedade - fortalecer as políticas de acesso, permanência, êxito e inclusão social, estimular a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade, aprimorar a comunicação com a sociedade, ampliar a sustentabilidade ambiental”.

Neste contexto, faz-se necessário a construção deste documento para fins de acompanhamento das ações e metas que contemplem o planejado no decorrer de sua vigência.

1 MÉTODO

Para elaborar este documento, foi criada uma ampla comissão com representantes de todas as unidades do IFPA Campus Parauapebas (Técnicos, docentes e discentes). Essa comissão coordenou o processo de coleta de informações pelos setores do Campus e a consolidação de todos os dados.

Os dados utilizados neste documento foram extraídos do PDI com vigência no período de 2019 a 2023, salvo algumas alterações, por meio do qual, procurou-se delimitar e distribuir no espaço de tempo as atribuições e ações que contemplem no término do período vigente a conclusão do planejado.

Vale ressaltar que todo o processo se deu de forma transparente, coletiva, participativa e democrática, atendendo a legislação vigente.

Como princípios norteadores da construção do PDC, adotaram-se a perspectiva da gestão integrada e sistêmica entre os setores deste Campus. Outrossim, utilizando-se do método Balanced Scorecard (BSC), e do Mapa Estratégico do PDI como norteadores do caminho a ser seguido.

2 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Decreto nº 5.707/2006
- Estatuto do IFPA Campus Parauapebas
- Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990
- PDI do IFPA – 2019 - 2023
- PPP do IFPA Campus Parauapebas
- PNE (Plano Nacional de Educação) 2014 – 2024
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFPA de 2017
- Regimento Interno do IFPA
- Resolução nº 174/2017 (Política de Extensão)
- Resolução nº 175/2017 (Política do Centro de Idiomas) –
- Resolução nº 327/2017 (Política de Arte, Cultura, Esporte e Lazer)

- Resolução nº 328/2017 (Política de Egressos) -
- Resolução nº 397/2017 (Política de Curricularização da Extensão)
- Resolução nº 398/2017 (Política de Estágio)
- Resolução nº 483/2017 (Política do Observatório do Mundo do Trabalho) -
- Resolução nº 509/2017 (Política dos Núcleos de Tecnologia Assistiva)

3 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Um dos objetivos propostos no PDC anterior era “Implantar gradativa e progressivamente a verticalização do Ensino”. Nesse contexto, o Campus conseguiu a implementação e oferta de curso em diferentes níveis dentre eles: um curso de Ensino Superior –Tecnólogo em Automação Industrial já com três turmas em andamento e o curso de Especialização em Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica com uma turma concluída e outra em andamento.

Para além, estava previsto a implementação de Cursos de qualificação profissional na Modalidade de Formação Inicial e Continuada – FIC em diferentes áreas. Foram elaborados editais relacionados à oferta de cursos de língua estrangeira através do centro de idiomas, além de oficina de técnico em eletricidade básica predial para carcerários, restando apenas a finalização do processo de renovação da cooperação técnica com a SUSIPE.

Uma das metas era de oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica na modalidade Subsequente. O Campus conseguiu implementar dois diferentes cursos – Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Eletromecânica.

O Campus conta hoje com turmas de Ensino Médio Integrado com a Educação Profissional. Especificamente turmas de Ensino Médio Integrado em Eletroeletrônica e Mecânica e uma turma na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA – com curso de Máquinas Pesadas.

O Campus não teve nenhuma oferta de Cursos Superiores de Graduação: Bacharelado e Licenciaturas.

O Campus mantém uma proporção gradativa de docentes/discentes de 1/8, sendo

dentro dos limites físicos.

Devido sua limitação estrutural o Campus ainda não alcançou seu objetivo de oferta total de vagas (1.200) no período contemplado pelo PDC anterior. O Campus está em crescente processo de evolução quanto a sua ascensão de quadro efetivo, porém não houve a oferta de cursos em dois eixos tecnológicos ou em outros afins.

Houve contratação de servidores para compor o corpo técnico e docente do Campus, à medida que surgiu a necessidade para a manutenção e o desenvolvimento do Campus.

Não tivemos a implantação de novos laboratórios específicos voltado ao Ensino Médio, permanecendo os existentes no ato da entrega da estrutura.

4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CAMPUS

O Campus Parauapebas, trabalha seu plano estratégico em consonância ao planejamento macro do IFPA. Tendo-o como referência, para o alinhando de suas ações na contemplação dos objetivos propostos.

Neste tópico, explanaremos nossa política.

4.1 Missão, Valores e Visão

Missão: Promover por meio da gestão democrática e transparente uma educação de qualidade com formação humanística, tecnológica e inclusiva, valorizando o desenvolvimento regional sustentável e a integração dos saberes (PDC 2019-2023, revisado 2018).

Visão: Ser uma instituição de excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, garantindo a integração dos saberes, a sustentabilidade e o desenvolvimento de cidadãos críticos.

Valores: Ética, transparência, compromisso, responsabilidade, humanidade, sustentabilidade, equidade, coerência, eficiência e cidadania.

4.2 Direcionamento estratégico

Após a análise da matriz SWOT aplicada na Oficina de Planejamento Estratégico do PDI, realizada pela PRODIN em 2018, apresentamos o resultado consolidado das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

Assim, diante da análise do cenário do IFPA Campus Parauapebas estão listadas as seguintes **forças**:

- Corpo docente;
- Corpo técnico administrativo;
- Auxílio estudantil;
- Parcerias;
- Verticalização do Ensino;
- Qualificação profissional;
- Credibilidade local na área de ensino;
- Computadores e laboratórios de informática;
- Oferta de cursos técnicos e superiores públicos;
- Laboratórios em Geral;
- Disciplina dos alunos;
- Educação integral;
- Boa localização do campus;
- Assiduidade dos professores;
- Motivação dos discentes;
- Educação pública de qualidade.

Do ponto de vista das **fraquezas** do Campus Parauapebas estão listadas:

- Biblioteca com acervo reduzido;
- Falta de equipamentos de apoio pedagógico;
- Lentidão dos processos;

- Falta de pessoal;
- Infraestrutura física limitada em relação aos laboratórios e espaços;
- Sinal insuficiente de Internet sem fio;
- Pouco suporte financeiro para projetos de Pesquisa e Extensão;
- Falta de convênios de estágios;
- Falta de segurança eletrônica;
- Falta de refeitório;
- Comunicação interna insuficiente;
- Falta de capacitação para docentes e técnicos administrativos;
- Falta de professores suficientes no ensino básico;
- Falta de cursos de licenciaturas;
- Falta de espaços para esportes, vestiários e lazer;
- Falta de profissionais da área social e saúde para atendimento do quadro de pessoal;
- Material de consumo para laboratórios insuficientes;
- Falta de cursos de atendam as demandas da região;
- Poucos recursos para projetos de pesquisa e extensão;
- Salas com problemas de infraestrutura;
- Espaço físico insuficiente;
- Falta de refeitório;
- Falta de manutenção das instalações físicas;
- Falta de recursos acadêmicos;
- Escassez de auxílio estudantil;
- Falta de qualificação profissional e formação continuada;
- Comunicação interna insuficiente;
- Participação dos docentes na gestão;
- Falta de laboratórios (ciências humanas, natureza e matemática);
- Falta de opções de vários cursos;
- Evasão escolar.

A partir do ambiente externo ao IFPA Campus Parauapebas foram detectadas as seguintes **ameaças**:

- Instabilidade política;
- Recursos financeiros insuficientes;
- Restrição da atividade econômica da APL;
- Baixo orçamento;
- Mobilidade urbana;
- Empregabilidade;
- Corte de orçamentos;
- Mobilidade urbana precária (transporte coletivo insuficiente);
- Reforma do ensino médio;
- Contingenciamento de verba da educação pelo Governo;
- Distanciamento físico da Reitoria.

A partir das análises e observações do cenário externo foram listadas as seguintes **oportunidades**:

- Mercado de Trabalho favorável (educação, comércio, mineração, informática, etc.);
- Referência do IFPA como ensino técnico para a comunidade;
- Falta de concorrências com outras IES;
- Boa localização geográfica em relação aos demais bairros da região;
- Expansão do campus para novos cursos;
- Crescimento da exploração mineral;
- Potencial econômico da região;
- Empreendedorismo através de empresa júnior;
- Mercado de trabalho aquecido;
- Possibilidade de parcerias locais, nacionais e internacionais;
- Possibilidade de parcerias com outras IES;
- Expansão para os demais municípios de sua área de abrangência;

- Maior envolvimento com a pesquisa e inovação.

Ponderando as variáveis do ambiente interno e externo, conclui-se que o contexto atual do IFPA Campus Parauapebas indica a escolha da estratégia de **crescimento**. Neste contexto, o direcionamento estratégico prioriza:

- Desenvolver de forma planejada e participativa;
- Fortalecer e consolidar os recursos existentes;
- Expandir e melhorar a estrutura física;
- Expandir os recursos humanos;
- Reduzir os gastos, otimizando o consumo sustentável de água, energia e materiais de escritório;
- Aumentar e diversificar a oferta de cursos;
- Otimizar os cursos existentes;
- Qualificar a oferta para o mercado de trabalho;
- Atrair recursos financeiros;
- Buscar parcerias e convênios com empresas públicas e privadas;
- Promover o bem-estar do corpo acadêmico;
- Atender as futuras demandas do mercado de trabalho.

4.3 Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico será organizado segundo diferentes perspectivas, utilizando como parâmetro as perspectivas do *Balanced Scorecard* (BSC).

Figura 1 - Mapa Estratégico.



Fonte: IFPA (2019), PDI 2019-2023.

4.4 Objetivos estratégicos

Abaixo, seguem os objetivos estratégicos, conforme as 5 (cinco) perspectivas do Planejamento Estratégico Institucional, que serviram como base para a construção do Plano de Ação do Campus (Quadro 1), e foram elaborados para execução no próximo quinquênio:

1 - Aprendizado e Crescimento (AC)

AC1 - Desenvolver a gestão de pessoas com foco em resultados;

AC2 - Implementar a Governança Institucional

2 - Infraestrutura e Tecnologia (IT)

IT1 - Consolidar e ampliar a infraestrutura;

IT2 - Disponibilizar recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação de Dados.

3 - Orçamento e Finanças (OF)

OF1 – Otimizar a execução orçamentária e financeira.

4 – Processos Internos (PI)

PI1 – Institucionalizar e expandir a EaD;

PI2 – Aumentar a qualidade da formação acadêmica;

PI3 – Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão;

PI4 – Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem;

PI5 – Fomentar políticas e programas institucionais e governamentais;

PI6 – Ampliar a oferta de vagas em pós-graduação e qualificação dos servidores;

PI7 – Melhorar os indicadores de qualidade educacional e avaliação;

PI8 – Promover pesquisa científica e tecnológica;

PI9 – Estimular a difusão do conhecimento;

PI10 – Melhorar a gestão documental.

5 – Resultados à sociedade (RS)

RS1 – Fortalecer as políticas de acesso, permanência, êxito e inclusão social;

RS2 – Estimular a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade;

RS3 – Aprimorar a comunicação com a sociedade;

RS4 – Ampliar a sustentabilidade ambiental.

4.5 Monitoramento

Neste tópico constam informações do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos (SIGPP).

4.5.1 Indicadores e metas

Os indicadores são métricas que geram informações, permitindo acompanhar o desenvolvimento dos objetivos estratégicos, identificando avanços, melhorias na qualidade, correção de problemas e necessidade de mudança.

Os indicadores são instrumentos de gestão que são essenciais para o acompanhamento dos resultados alcançados em relação aos objetivos definidos no Planejamento Institucional.

Nesse contexto, os indicadores existem para medir aspectos expressivos para a Instituição, como: controle, melhoria, informação e outros. Além disso, busca auferir se os objetivos estratégicos estabelecidos estão sendo alcançados. Para isso, possuem unidades de medidas associadas, além de atributos como, fórmula, unidade de medida, fonte de dados, responsáveis e periodicidade. Portanto, os indicadores medem o alinhamento entre o ambicionado e o concretizado no processo de planejamento.

Definido o modelo de gestão a ser seguido pelos próximos anos, que prevê reuniões periódicas para análise das estratégias, os indicadores são itens imprescindíveis para garantir o monitoramento adequado do cumprimento da estratégia. É importante ressaltar, que mesmo estando validados, os indicadores são passíveis de alterações, tal alteração ou exclusão de um indicador deve acontecer sempre que se perceber que este não está conseguindo apontar ações para algo que vai gerar um resultado institucional. Neste caso, deve-se realizar uma discussão com o setor que está à frente do indicador para se saber qual a relevância de aferição destas informações, sendo todas as circunstâncias analisadas. No mesmo sentido, vale lembrar que a deliberação de inserção, troca ou retirada de indicadores do Planejamento Estratégico será feita em conjunto, durante as Reuniões de Análise das Estratégias.

As metas estabelecidas pela Instituição têm que refletir a sua realidade, outrossim, ela representa o estado futuro de um desempenho desejado. Para este fim, são temporais e

estritamente ligadas a prazos e são mensuráveis. Para isso, cada indicador deve apontar uma meta anual a ser alcançada. Destarte, a meta é o caminho a ser percorrido para que se possa alcançar o objetivo almejado pela instituição quantitativa e qualitativamente.

4.5.2 Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos (SIGPP)

O SIGPP é um sistema que auxiliará a gestão no monitoramento das iniciativas estratégicas executadas anualmente no IFPA. Para assegurar o alcance dos objetivos do PDC 2019-2023, foram definidos indicadores e metas que serão monitorados constantemente no SIGPP e por meio de Reuniões de Análise das Estratégias (RAE), onde será avaliada a execução do Planejamento Estratégico, pautadas nos indicadores de esforço e resultados e das iniciativas estratégicas, sendo possível então alterar indicadores e aprovar ou encerrar projetos, por exemplo. A ideia é que as reuniões quadrimestrais ocorram com uma agenda incorporada ao Colégio de Dirigentes (CODIR) do campus, garantindo a representatividade de todos os gestores das unidades da instituição. A RAE será um instrumento de gestão para facilitar a percepção do rumo que o IFPA estará seguindo e auxiliar na tomada de decisão sobre quais intervenções devem ser feitas, para que toda a instituição caminhe sempre com a melhor estratégia.

O sistema de monitoramento e avaliação apresentará informações por meio de gráficos, relatórios de atividades e de gestão que refletirão os resultados quantitativos e qualitativos, evidenciando as execuções das ações de formas parciais e finais, trazendo portanto, dados sobre a eficiência do desempenho em conjunto com a eficácia do resultado do que foi planejado, auxiliando assim o desenvolvimento da estratégia e a tomada de decisão referente à solução dos problemas identificados, direcionando as ações, efetivamente, para o alcance da visão de futuro. O SIGPP é um sistema que auxilia a gestão no monitoramento das ações executadas anualmente no Campus.

4.5.3 Plano de Ação

O quadro 1 é a consolidação em forma de planilha de todos os objetivos estratégicos, indicadores, metas, prazos, responsáveis e previsão orçamentária durante a vigência do PDI 2019-2023.

Quadro 1 - Apresentação dos objetivos estratégicos, indicadores e metas, do Campus Parauapebas, para o período de vigência do PDI 2019-2023.

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Metas					Unidade Responsável	Unidade Parceira
				2019	2020	2021	2022	2023		
AC1 - Desenvolver a gestão de pessoas com foco em resultados	AC1.1 - Percentual de servidores assistidos em Saúde e Qualidade de Vida	Nº de servidores assistidos pelo Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida / Nº total de servidores * 100	Percentual	0%	25%	30%	45%	60%	DG	CGP SSQVS
	AC1.4 - Índice de Titulação Docente	(Nº de Doutores * 5 + Nº de Mestres * 4 + Nº de Especialistas * 3 + Nº de Aperfeiçoados * 2 + Nº de Graduados * 1) / Nº Total de docentes	Índice	2,37	4,1	4,2	4,4	4,5	DE	CGP
	AC1.5 - Índice de Titulação dos Servidores Técnico- Administrativos	(Nº de Doutores * 5 + Nº de Mestres * 4 + Nº de Especialistas * 3 + Nº de Aperfeiçoados * 2 + Nº de Graduados * 1 + Nº de Não Graduados * 0,5) / Nº Total de Técnico-administrativos	Índice	2,37	3,1	3,3	3,4	3,5	DG	CGP
	AC1.6 - Percentual de satisfação dos servidores	Nº de servidores satisfeitos / Nº total de servidores * 100	Percentual	-	50%	50%	50%	50%	DG	CGP
	AC1.7 - Percentual de processos da área de gestão de pessoas padronizados	Nº de processos padronizados da área de gestão de pessoas / Nº total de processos mapeados da área de gestão de pessoas * 100	Percentual (Cumulativo)	40%	40%	60%	80%	100%	DG	EGPGP
AC2 – Implementar a Governança Institucional	AC2.1 - Percentual de processos de negócio modelados	(Nº de processos de negócio modelados/ Nº total de processos de negócio identificados) * 100	Percentual (Cumulativo)	10%	20%	20%	30%	50%	DG	EGPGP

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Metas					Unidade Responsável	Unidade Parceira
				2019	2020	2021	2022	2023		
	AC2.2 - Percentual de eficácia na execução do PDC	Nº de metas alcançadas / Nº total de metas previstas no PDC para cada exercício * 100	Percentual	60%	50%	60%	60%	60%	DG	Setor de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional
	AC2.4 - Percentual de Execução Orçamentária alinhada aos Objetivos Estratégicos	(Valor executado alinhado aos objetivos estratégicos / Valor total da execução orçamentária) * 100	Percentual	60%	65%	72%	78%	81%	DA	Coordenação de Contabilidade, Orçamento e Finanças/ Ordenador de despesas
	AC2.5 - Percentual de projetos de gestão gerenciados	(Nº de projetos de gestão gerenciados / Nº total de projetos de gestão identificados) * 100	Percentual (Cumulativo)	-	-	20%	40%	50%	DG	Unidades do Campus
	AC2.6 - Média do Percentual de Cumprimento da Mitigação dos Riscos	(Soma do Percentual de Cumprimento da Mitigação dos Riscos identificados pelas unidades/Nº total de riscos identificados) * 100	Percentual	-	-	50%	60%	70%	DG	Unidades do Campus
IT1 – Consolidar e ampliar a infraestrutura	IT1.2 - Regularização com relação ao HABITE-SE, AVCB, titularidade do terreno e registro no SPIUnet.	Não tem fórmula.	Binário	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	DG	DA/DINF
	IT1.3 - Percentual de manutenção preventiva e corretiva executadas	(m² executado em manutenção preventiva e corretiva no ano / m² total no ano) * 100	Percentual	5%	0%	50%	10%	10%	DA	Setor de Compras
	IT1.8 - Percentual de satisfação com os serviços de limpeza do Campus	(nº de alunos e servidores satisfeitos com os serviços de limpeza / nº de alunos e servidores pesquisados) * 100	Percentual	100%	55%	61%	67%	69%	DG	Setor de Contratos e Convênios

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Metas					Unidade Responsável	Unidade Parceira
				2019	2020	2021	2022	2023		
	IT1.9 - Percentual de satisfação com a água dos bebedouros	(nº de alunos e servidores satisfeitos com a água dos bebedouros / nº de alunos e servidores pesquisados) * 100	Percentual	50%	100%	100%	100%	100%	DG	DA
	IT1.10 - Serviço de alimentação implantado	Não tem fórmula.	Binário	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	DG	DA
IT2 – Disponibilizar recursos de tecnologia da informação e comunicação de dados	IT2.2 - Percentual de Analistas e Técnicos de TI alinhados ao PETI	Nº de participantes no encontro dos Analistas e Técnicos de TI / Nº total de Analistas e Técnicos de TI em exercício na função * 100	Percentual	50%	50%	75%	75%	75%	DG	STI
	IT2.5 - Número de Projetos Avançados de infraestrutura de comunicação de dados	Não tem fórmula.	Unidade	2	2	2	2	2	DG	DTI
	IT2.6 - Número de Projetos avançados de Governança de TI alinhados a Governança Institucional	Não tem fórmula.	Unidade	3	1	1	1	1	DG	STI
PI1 - Institucionalizar e expandir a EaD	PI1.3 - Percentual de vagas autorizadas para cursos na modalidade a distância	Nº de Vagas autorizadas para cursos na modalidade a distância / Nº Total de Vagas ofertadas * 100	Percentual	-	-	14%	16%	14%	DG	DE/DA
PI2 - Aumentar a qualidade da formação acadêmica	PI2.1 - Número de parcerias firmadas, visando ao fomento de vagas de estágio, cooperação técnica, intercâmbio de servidores, discentes e egressos	Não tem fórmula.	Unidade	1	2	3	3	3	DE	Setor de Extensão/setor de estágio
	PI2.2 - Número de vagas de estágio fomentadas por meio de parcerias firmadas	Não tem fórmula.	Unidade	2	2	20	30	40	DE	Setor de Extensão/Setor de Estágio
PI3 - Fortalecer a indissociabilidade entre ensino,	PI3.2 - Número de projetos executados nos Núcleos de Extensão (NAC, NEL, NTA, NEABI, entre outros)	Não tem fórmula.	Unidade	3	2	2	2	2	DE	Setor de Extensão

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Metas					Unidade Responsável	Unidade Parceira
				2019	2020	2021	2022	2023		
pesquisa e extensão.	PI3.3 - Número de projetos executados por meio da Curricularização da Extensão	Não tem fórmula.	Unidade	0	1	1	1	1	DE	Coord. de Ens. e Pol. Edu. / Coord. de Pes. Pós. e Ino.
	PI3.5 - Número de Cursos FIC ofertados pelo Centro de Idiomas	Não tem fórmula.	Unidade	1	0	1	1	1	DE	Coord. de Ens. e Pol. Edu.
PI4 - Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem	PI4.1 - Percentual de cursos de graduação participantes do Programa de Monitoria	Nº de Cursos de Graduação Participantes do Programa de Monitoria / Nº Total de Cursos de Graduação * 100	Percentual (Cumulativo)	10%	11%	100%	100%	100%	DE	Coord. de Curso
	PI4.2 - Percentual de cursos de Educação Básica e Profissional e de Ensino de Graduação com política de nivelamento implementada	Nº de cursos de Educação Básica e Profissional e de ensino de graduação com política de nivelamento implementada / Nº Total de cursos de Educação Básica e Profissional e de ensino de graduação * 100	Percentual (Cumulativo)	10%	10%	15%	19%	22%	DE	Coord. de Ens. e Pol. Edu./ Coord. de Cursos
	PI4.3 - Percentual de cursos de Educação Básica e Profissional e Ensino de Graduação com projetos de ensino desenvolvidos	Nº de cursos de Educação Básica e Profissional e ensino de graduação com projetos de ensino desenvolvidos / Nº Total de Cursos de Educação Básica e Profissional e ensino de graduação * 100	Percentual (Cumulativo)	10%	5%	7%	10%	13%	DE	Coord. de Ens. e Pol. Edu./ Coord. de Cursos
	PI4.4 - Percentual de estudantes com necessidades educacionais específicas acompanhados pelo NAPNE	Nº de estudantes com necessidades educacionais específicas acompanhados pelo NAPNE / Nº Total de estudantes com necessidades educacionais específicas * 100	Percentual (Cumulativo)	20%	85%	87%	88%	92%	DE	NAPNE

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Metas					Unidade Responsável	Unidade Parceira
				2019	2020	2021	2022	2023		
	PI4.5 - Percentual de cursos de graduação com mínimo de 10% de sua carga horária obrigatória constituído por programas e projetos de extensão	Nº de Cursos de Graduação com mínimo de 10% de sua carga horária obrigatória constituído por programas e projetos de extensão / Nº Total de Cursos de Graduação * 100	Percentual (Cumulativo)	100%	100%	100%	100%	100%	DE	Coordenação de Extensão/ Coord. de Cursos
	PI4.6 - Percentual de cursos de licenciatura participantes de Programa de Iniciação à Docência	Nº de Cursos de Licenciatura Participantes do Programa de Iniciação à Docência / Nº Total de Cursos de Licenciatura * 100	Percentual (Cumulativo)	0%	0%	0%	100%	100%	DE	Coordenação de Curso
PI5 - Fomentar políticas e programas institucionais e governamentais	PI5.2 - Número de projetos executados por meio do Programa de Apoio às Atividades de Extensão do IFPA (PRO-EXTENSÃO)	Não tem fórmula.	Unidade	2	2	2	2	2	DE	Setor de Extensão
	PI5.4 - Número de Unidades Empreendedoras implantadas	Não tem fórmula.	Unidade (Cumulativo)	0	0	1	1	1	DE	Setor de Extensão
	PI5.5 - Percentual de egressos atendidos pelos Planos de Providências de Atendimento aos Egressos (PPAE)	Nº de egressos dos últimos 3 anos atendidos pelo PPAE / Nº de egressos dos últimos 3 anos *100	Percentual	3%	31%	31%	31%	31%	DE	Setor de Extensão
	PI5.6 - Número de Boletins produzidos pela Rede OMT	Não tem fórmula.	Unidade	-	2	2	2	2	DE	Setor de Extensão/ OMT
	PI5.7 - Percentual de Egressos inseridos no mercado de trabalho	Nº de egressos inseridos no mercado de trabalho dos últimos 3 anos / Nº Total egressos formados dos últimos 3 anos * 100	Percentual	-	-	5%	10%	15%	DE	Setor de Extensão/ OMT
PI7 – Melhorar os indicadores de qualidade educacional e avaliação	PI7.3 - Média das notas dos cursos no Conceito de Curso (CC)	Soma das Notas das Avaliações <i>in loco</i> / Nº de Cursos Avaliados	Unidade	-	4	4	4	4	DE	Coordenação de Curso

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Metas					Unidade Responsável	Unidade Parceira
				2019	2020	2021	2022	2023		
PI8 - Promover pesquisa científica e tecnológica	PI8.3 - Número de Eventos Institucionais de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (ICTI)	Não tem fórmula.	Unidade	1	1	1	1	1	DE	Coord. de Pes. Pós. e Ino.
	PI8.4 - Número de Projetos de Pesquisa executados em parceria com o setor produtivo	Não tem fórmula.	Unidade	0	2	1	1	1	DE	Coord. de Pes. Pós. e Ino.
PI10 – Melhorar a gestão documental	PI10.3 - Número de documentos organizados de acordo com o CONARQ	Não tem fórmula.	Unidade (Cumulativo)	0	0	500	550	600	DA	Setor de Protocolo e Arquivo
	PI10.4 - Implementação da Política de Arquivo Institucional	Não tem fórmula.	Binário	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	DA	Setor de Protocolo e Arquivo
RS1 – Fortalecer as políticas de acesso, permanência, êxito e inclusão social	RS1.1 - Percentual de estudantes atendidos pela Política de Assistência Estudantil	Nº de alunos atendidos pela Política de Assistência Estudantil / Nº de total de alunos matriculados que atendam os critérios da Política * 100	Percentual	80%	75%	78%	80%	85%	DE	Setor de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas
	RS1.2 - NAPNE estruturado conforme regulamentação	Não tem fórmula	Binário	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	DE	NAPNE
	RS1.3 - Política de Ações Afirmativas Específicas implementada	Não tem fórmula.	Binário	-	Sim	Sim	Sim	Sim	DE	Setor de Extensão
	RS1.4 - Percentual de vagas ofertadas para cursos técnicos de nível médio na forma integrada	Nº de vagas ofertadas para cursos técnicos de nível médio na forma integrada / Nº total de vagas ofertadas * 100	Percentual	27%	30%	42%	25%	21%	DE	Coordenação de Cursos
	RS1.5 - Percentual de vagas ofertadas para o EJA-EPT	Nº de vagas ofertadas para o EJA-EPT / Nº total de vagas ofertadas no ano anterior * 100	Percentual	5%	9%	12%	8%	7%	DE	Coordenação de Curso

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Metas					Unidade Responsável	Unidade Parceira
				2019	2020	2021	2022	2023		
	RS1.6 - Percentual de vagas ofertadas para Licenciaturas e Programas de Formação Docente	Nº de vagas ofertadas para Licenciatura e Programas de Formação Docente / Nº total de vagas ofertadas * 100	Percentual	15%	0%	14%	8%	21%	DE	Coord. de Ens. e Pol. Edu./Coordenação de Cursos
	RS1.7 - Índice de Eficiência Acadêmica	Taxa de Conclusão + (Taxa de Conclusão / (Taxa de Conclusão + Taxa de Evasão)) * Taxa de Retenção	Percentual	45%	50%	50%	50%	50%	DE	Setor Pedagógico
RS2 – Estimular a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade	RS2.1 - Número de tecnologias produzidas pelo IFPA protegidas	Não tem fórmula.	Unidade (Cumulativo)	-	0	1	1	1	DE	Coord. de Pes. Pós. e Ino.
	RS2.2 - Número de ações de difusão da inovação realizadas em parceria com outras instituições públicas e privadas	Não tem fórmula.	Unidade	2	3	1	1	1	DE	Coord. de Pes. Pós. e Ino.
	RS2.4 - Número de licenciamentos e Transferências de tecnologias para o setor privado, educacional ou comunidades locais realizados	Não tem fórmula.	Unidade (Cumulativo)	0	0	1	1	1	DE	Coord. de Pes. Pós. e Ino.
RS3 – Aprimorar a comunicação com a sociedade	RS3.2 - Número de veiculação de matérias jornalísticas sobre Ensino, Pesquisa e/ou Extensão na imprensa	Não tem fórmula.	Unidade	12	7	12	20	25	DG	ASCOM

Fonte: IFPA (2019), PDI 2019-2023.

4.7 Cadeia de Valor do IFPA

A cadeia de valor é um instrumento básico da gestão por processos, uma representação lógica do conjunto de processos que remetem às suas respectivas atividades, facilitando a percepção quanto às necessidades de esforços para resultados institucionais à sociedade.

A decomposição da cadeia de valor na arquitetura de processos permite a identificação das atividades, com suas forças e fraquezas, fontes de custo, indicadores e o potencial de diferenciação dos macroprocessos de negócio.

A oportunidade de melhoria dos processos passa a ser identificada, uma vez que a Cadeia de Valor permite também constatar sobreposições, lacunas e deficiências nas atividades da instituição.

A partir da Cadeia de Valor, da sua relação com os objetivos estratégicos traçados no PDI, que facilita a percepção quanto à necessidade de atenção o que potencializa resultados à sociedade, é garantido o ciclo que corresponde ao diagnóstico, ao monitoramento e a avaliação da estratégia organizacional. A Cadeia de Valor tem a finalidade de:

- apresentar, de forma clara, a relação entre as estratégias de gestão e os resultados;
- facilitar a visualização das potencialidades institucionais ao público interno e externo;
- revelar as relações existentes entre o fazer da instituição e os valores entregues aos alunos e a sociedade;
- apresentar de forma simplificada os macroprocessos realizados na instituição.

O destaque vai para a representação dos macroprocessos finalísticos apresentados de forma encadeada, sequencial (ponta a ponta), a exemplo do estudo de demanda à certificação profissional e a gestão do egresso. O movimento restante desse encadeamento valoriza a necessidade de fortalecimento dos fluxos nas diversas áreas de negócio das unidades que compõem o IFPA.

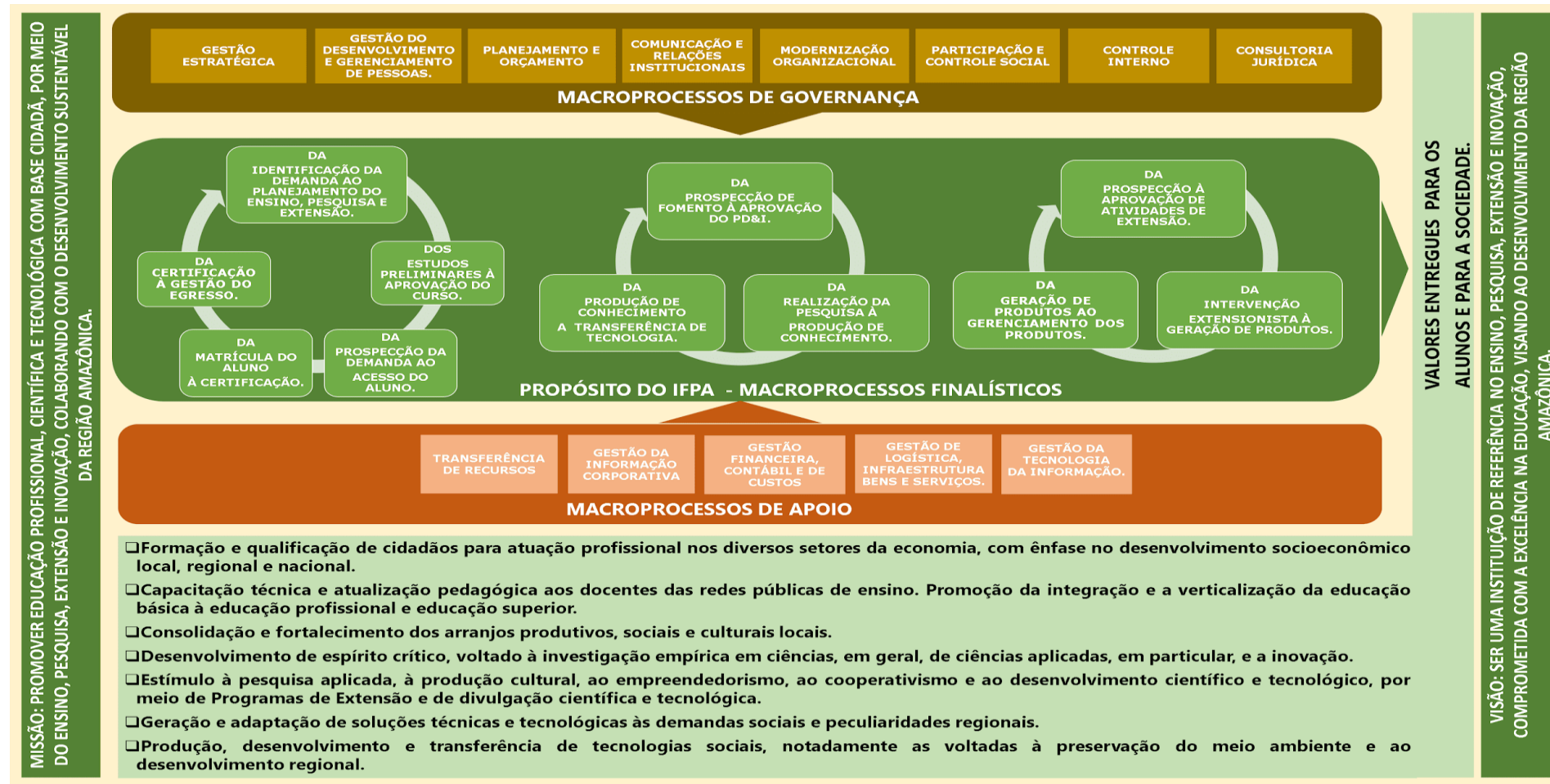
- da identificação da demanda ao planejamento do Ensino, Pesquisa e Extensão;
- dos estudos preliminares à aprovação do curso;

- da prospecção da demanda ao acesso do aluno;
- da matrícula do aluno à certificação;
- da certificação à gestão do egresso;
- da Prospecção de fomento à aprovação do PD&I;
- da realização da pesquisa à produção de conhecimento;
- da produção de conhecimento à transferência de tecnologia;
- da Prospecção à aprovação de atividades de extensão;
- da intervenção Extensionistas à geração de produtos;
- da geração de produtos ao gerenciamento dos produtos.

Macroprocessos de Governança e de Apoio apresentam destaques para a comunicação institucional, a participação e controle social, a gestão do desenvolvimento e gerenciamento de pessoas, além dos que, a partir de atuação sistêmica viabilizam as condições necessárias ao desenvolvimento dos macroprocessos finalísticos e a entrega de valores aos alunos e a sociedade, conforme apresentado na Figura 2.

Os Quadros 2, 3 e 4 apresentam, respectivamente, os macroprocessos finalísticos, de gestão e de suporte.

Figura 2 - Cadeia de Valor do IFPA.



Fonte: EGPGP (2020).

Quadro 2 - Macroprocessos Finalísticos.

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	
MACROPROCESSOS	PROCESSOS
Da identificação da demanda ao planejamento do Ensino, Pesquisa e extensão.	▪ Analisar Arranjos Produtivos Locais, Sociais e Culturais; ▪ Analisar Demandas Sociais; ▪ Formular Políticas de Ensino; ▪ Estabelecer Diretrizes para Ensino, Pesquisa e Extensão; ▪ Definir a Oferta de Cursos e Vagas; ▪ Avaliar atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.
Dos estudos preliminares à aprovação do curso.	▪ Desenvolver Projetos de Cursos; ▪ Aprovar Projetos de Cursos; ▪ Autorizar a Oferta de Curso; ▪ Viabilizar o Reconhecimento dos Cursos.
Da prospecção do aluno ao acesso do aluno	▪ Identificar Públicos Estratégicos dos Cursos; ▪ Comunicar a oferta dos Cursos; ▪ Realizar Processo Seletivo.
Da Matrícula do aluno à conclusão e certificação	▪ Realizar Matrícula dos Alunos; ▪ Acolher Alunos Matriculados; ▪ Projetar e Entregar Serviços de Assistência ao Aluno; ▪ Realizar formação com base no PPC dos Cursos; ▪ Projetar e entregar serviços de Administração Escolar; ▪ Certificar os Alunos.
Da prospecção à aprovação de atividades de extensão	▪ Acompanhar os Egressos; ▪ Articular relacionamento com o Mundo do Trabalho; ▪ Formular Políticas de Extensão; ▪ Articular Relações Externas e de Internacionalização; ▪ Desenhar Intervenções Extensionistas; ▪ Viabilizar Intervenções Extensionistas; ▪ Aprovar Intervenções Extensionistas.
Da intervenção extensionista à geração de produtos	▪ Executar Intervenções Extensionistas; ▪ Fomentar Práticas Desportivas, Arte e Cultura; ▪ Fomento ao Empreendedorismo; ▪ Avaliar impactos das Intervenções Extensionistas; ▪ Gerir Produtos das Intervenções Extensionistas;
Da Prospecção de fomento à aprovação de PD&I	▪ Formular Políticas de Pesquisa e Inovação; ▪ Viabilizar fomento para projetos de pesquisa e inovação; ▪ Viabilizar fomento para Iniciação Científica; ▪ Elaborar projetos de pesquisa e inovação; ▪ Aprovar projetos de pesquisa e inovação.
Da realização da pesquisa à produção de conhecimento e transferência de tecnologia	▪ Executar projetos de pesquisa e inovação; ▪ Fomentar o registro de propriedade intelectual; ▪ Difundir conhecimento científico; ▪ Transferir conhecimento e tecnologia.

Fonte: EGP GP (2020).

Quadro 3 - Macroprocessos de Gestão.

MACROPROCESSOS DE GESTÃO (GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA)	
MACROPROCESSOS	PROCESSOS
Gestão Estratégica	▪ Gestão do Planejamento Estratégico Institucional; ▪ Gestão do portfólio de produtos e serviços; ▪ Gestão do Portfólio de Projetos Estratégicos; ▪ Gestão de Processos; ▪ Gestão de Riscos; ▪ Gestão do Desenho Organizacional; ▪ Gestão da Imagem Institucional; ▪ Monitoramento e avaliação da estratégia e prestação de contas.
Gestão da Governança	▪ Gestão de Riscos; ▪ Gestão de Auditorias Internas; ▪ Prestação de Contas; ▪ Gestão de Atividades Correcionais e Éticas; ▪ Gestão das Relações Institucionais; ▪ Gestão dos Órgãos Colegiados, Comitês, Comissões e Grupos de Trabalho; ▪ Gestão dos processos de escolha dos gestores.
Comunicação e Relações institucionais	▪ Gestão da Comunicação Institucional; ▪ Gestão da Comunicação Interna; ▪ Gestão de Redes e Relações Institucionais; ▪ Gestão de Relações Parlamentares; ▪ Gestão de Relações e Acordos Internacionais.
Planejamento e orçamento	▪ Gestão do Plano Plurianual; ▪ Gestão do Orçamento.
Modernização Organizacional	▪ Modelagem de Estruturas, Hierarquias e Funções; ▪ Gestão de Estruturas de Governança; ▪ Gestão do Desempenho e Contratualização de Resultados.
Gestão do Desenvolvimento e Gerenciamento de Pessoas	▪ Planejamento da necessidade de pessoal; ▪ Gerenciar recrutamento e seleção de pessoas; ▪ Gerenciar o desempenho de pessoas; ▪ Gestão de movimentação funcional (exoneração e aposentadoria); ▪ Gestão de direitos e benefícios; ▪ Gestão de folha de pagamentos; ▪ Gestão da saúde, qualidade de vida e segurança ocupacional; ▪ Desenvolvimento de Pessoas; ▪ Gestão do clima organizacional; ▪ Gestão de sistemas de informação de pessoal.
Participação e controle social	▪ Gestão do atendimento aos usuários de serviços públicos; ▪ Gestão da transparência ativa e acesso à informação e gestão de dados abertos.
Controle Interno	▪ Gestão de auditorias e fiscalizações; ▪ Corregedoria administrativa; ▪ Gestão da integridade e da ética pública.
Consultoria Jurídica	▪ Análise jurídica de normas, atos e contratos administrativos; ▪ Solução de litígios administrativos.

Fonte: EGP GP (2020).

Quadro 4 - Macroprocessos de Suporte.

MACROPROCESSOS DE SUPORTE	
MACROPROCESSOS	PROCESSOS
Gestão Orçamentária e Financeira	▪ Gestão do orçamento; ▪ Gestão de recursos financeiros; ▪ Gestão contábil;

Gestão Financeira Contábil e de Custos	▪ Programação financeira; ▪ Gestão financeira; ▪ Gestão contábil e gestão de custos
Transferência de Recursos	▪ Planejamento das Transferências; ▪ Operacionalização das Transferências; ▪ Gestão das transferências e prestação de contas.
Gestão da Tecnologia da Informação	▪ Gestão de demandas de TI; ▪ Desenvolvimento de soluções de TI; ▪ Implantação de soluções de TI; ▪ Manutenção e suporte de TI; ▪ Gestão da governança de TI.
Gestão de Logística, Infraestrutura, Bens e Serviços	▪ Aquisição de bens e contratações de serviços; ▪ Gestão patrimonial; ▪ Gestão de bens de consumo; ▪ Gestão de contratos; ▪ Gestão de Obras e Engenharia; ▪ Manutenção, limpeza e Segurança predial; ▪ Gestão de serviços operacionais.

Fonte: EGPGP (2020).

O estudo completo da Cadeia de Valor do IFPA está disponível por meio do link: https://drive.google.com/file/d/1uyUVZkR5reXiWb7KRdcBpC59_K0jSme/view?usp=sharing.

5 PERFIL INSTITUCIONAL

Com uma marca consolidada há mais de um século, somos referência em educação técnica, científica e tecnológica, com profissionais gabaritados e comprometidos em fazer seu melhor, a fim de consolidar a cada dia mais esta conceituada instituição.

O IFPA Campus Parauapebas foi construído pela empresa Vale e entregue a efetiva atuação em 2013, em atendimento a um Termo de Ajuste de Conduta, formalizado junto ao Ministério Público do Trabalho. Tendo como foco a expansão da Rede Federal de Educação Profissional pela necessidade de ofertar Educação Profissional Técnica e Tecnológica, pública, gratuita e de qualidade, nos diversos níveis e modalidades de ensino.

O Campus Parauapebas conta hoje com uma excelente estrutura em termo de laboratórios. E um corpo técnico e docente com uma excelente experiência em sua área de atuação.

5.1 Histórico do Campus

O Campus Parauapebas foi criado a partir da terceira fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do governo da presidenta Dilma Rousseff contemplando o estado do Pará com cinco Campi (Ananindeua, Cametá, Óbidos, Paragominas e Parauapebas) integrados ao Instituto Federal de Educação do Pará – IFPA.

Após o início das obras de construção da estrutura física do campus, que foi construído com capital da iniciativa privada pela empresa exploradora de minério VALE, que possui atividades mineradoras na cidade de Parauapebas, na Serra dos Carajás, em atendimento a um Termo de Ajuste de Conduta – TAC, a empresa VALE construiu o espaço físico que foi cedido ao campus do IFPA em Parauapebas, entregue a obra no dia 19 de agosto de 2013.

Após a entrega do espaço físico contendo 10 salas de aulas, 08 laboratórios de mecânica e de eletroeletrônica, biblioteca e espaço para o setor administrativo, o campus começou seu efetivo funcionamento, contando em agosto de 2014 com 4 servidores, todos realizando atividades pertinentes à implantação do campus. Houve o início das aulas com turmas de PRONATEC com cursos FICs, e em setembro iniciam efetivamente turmas de Técnico Subsequente, com cursos através do ETEC Brasil com turmas de Secretaria Escolar e turma de Multimeios Didáticos na modalidade EAD, também há a implantação de 01 turma de ensino regular presencial de técnico em Mecânica na modalidade subsequente.

Em 2014, o campus Parauapebas foi efetivamente implantado, tendo turmas com alunos regularmente matriculados. Em 2015, iniciou o curso técnico em Eletroeletrônica na modalidade subsequente e mais uma turma de Mecânica, finalizando o ano de 2015 com 5 turmas de ensino técnico subsequente.

Em 2016 foram iniciadas mais duas turmas de técnico subsequente em Eletroeletrônica ampliando o quantitativo de turmas de 5 para 7. Neste mesmo ano, foi criado o curso técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio.

Em 2017 surgiu a primeira turma de Automação Industrial, as turmas de Técnico em Meio Ambiente e Eletromecânica na modalidade subsequente e a primeira turma de especialização em Docência para Educação Profissional Científica e Tecnológica.

Em 2018 foi iniciada a primeira turma de Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas Integrada ao Ensino Médio (PROEJA). Houve também a incorporação de 17 novos docentes do ensino técnico e básico.

No ano de 2019, foi criada a primeira turma do curso especialização em Docência para Educação Profissional Científica e Tecnológica no município de Canaã de Carajás. Há projetos de expansão de atuação nesta cidade. Atualmente, o Campus Parauapebas possui turmas ativas, nos cursos: ensino médio integrado em Mecânica e Eletroeletrônica. Além disso, há turmas dos cursos de Meio Ambiente e Eletromecânica subsequente, o curso superior tecnológico em Automação Industrial e a especialização em Docência para Educação Profissional Científica e Tecnológica.

5.2 Finalidade

Desenvolver a educação profissionalizante, do ensino médio a pós-graduação, capacitando profissionais enérgicos e humanos para o mundo do trabalho, investindo no fortalecimento da cidadania e da interdisciplinaridade, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e médio, e para o público da educação de jovens e adultos.

Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas de educação profissional e tecnológica.

Realizar pesquisas aplicadas e inovações, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico, ambiental, histórico e sustentável, local e regional.

Ministrar em nível de educação superior cursos superiores de tecnologia, licenciaturas e bacharelados visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia.

5.3 Área (s) de atuação acadêmica

A área de atuação do campus está sendo os cursos conforme as necessidades dos arranjos produtivos locais da região, as informações atuais dos cursos estão descritas abaixo no Quadro 2:

Quadro 5- Áreas de Atuações do Campus Parauapebas.

NOME DO CURSO	FORMAS DE OFERTA	LOCAL	NÚM. DE TURMAS/ CURSO	NÚM. DE VAGAS/TURMA	TURNO	MODALIDADE	ÁREA DE CONHECIMENTO
DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	PÓS - GRADUAÇÃO	CANAÃ DOS CARAJAS	1	40	MANHÃ E TARDE	PRESENCIAL (MODULAR)	EDUCAÇÃO
TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	GRADUAÇÃO	PARAUAPEBAS	3	40	NOTURNO E VESPERTINO	PRESENCIAL	ENGENHARIA /TECNOLOGIA
MEIO AMBIENTE	SUBSEQUENTE	PARAUAPEBAS	2	40	NOTURNO	PRESENCIAL	CIÊNCIAS NATURAIS
ELETROMECAENICA	SUBSEQUENTE	PARAUAPEBAS	2	40	NOTURNO	PRESENCIAL	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS
MÁQUINAS PESADAS	PROEJA	PARAUAPEBAS	2	40	NOTURNO	PRESENCIAL	PROCESSOS INDUSTRIAIS
MECANICA	INTEGRADO	PARAUAPEBAS	3	40	MANHÃ E TARDE	PRESENCIAL	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS
ELETROELETRONICA	INTEGRADO	PARAUAPEBAS	3	40	MANHÃ E TARDE	PRESENCIAL	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Fonte: Própria

6 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Campus Parauapebas/IFPA apresenta as políticas, diretrizes, concepções filosófico-pedagógicas e os eixos orientadores que possibilitam o cumprimento do papel previsto para os Institutos Federais de Educação,

Ciência e Tecnologia. O PPP do Campus poderá ser revisto e atualizado anualmente com a comunidade, corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativos, considerando-se a necessidade de sintonizar-se com as constantes mudanças sociais, científicas e tecnológicas que têm impacto na educação.

6.1 Inserção regional

A cidade de Parauapebas possui atualmente uma área de 6.886,208 km² e uma população de 208.273 habitantes, densidade demográfica de 22,35 hab./km² (IBGE, 2019). A cidade possui PIB per capita R\$ 64.395,75 (2016) e um orçamento corrente para 2018 estimado em 1.042.350,64 bilhões (IBGE, 2018). Em 2017, o salário médio mensal era de 3.0 salários mínimos.

A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 23.5%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 5 de 144 e 4 de 144, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 181 de 5570 e 940 de 5570, respectivamente. Quanto aos dados do Produto Interno Bruto (PIB) do município de Parauapebas houve intenso incremento nos últimos anos.

Parauapebas cresceu à taxa de 13,9% a.a., com destaque à intensificação da extração de minério de ferro no complexo de Carajás. Em termos de participação na composição estadual o PIB, o valor representava 8,2%, saltando em 2012 para 21,8% da produção paraense.

O campus busca se alinhar ao contexto econômico e social da cidade de Parauapebas e região através de cursos que contemplam a necessidade local. Foram realizadas audiências públicas em conjunto com a comunidade e empresariado no sentido de se identificar as demandas existentes. Ressalta-se que na sua fundação o Campus atendeu às demandas locais, principalmente as ligadas à mineração, como acordado com a mineradora Vale S.A, sem com isso restringir a abrangência e o potencial de sua atuação em outras áreas ligadas à economia, à sustentabilidade e à educação humana e cidadã. Neste sentido, o Campus foi concebido com laboratórios de Elétrica, Automação, Mecânica e Informática, direcionando primeiramente sua atuação na oferta de cursos voltados para área de Mecânica,

eletromecânica e Eletroeletrônica, bem como variados cursos FIC's, e posteriormente para área de meio ambiente e pós-graduação em educação.

Na região há também potenciais parceiros institucionais como: UFRA, UNIFESPA, FADESA, SENAI, FAMAP, UNISA, UNOPAR, Metropolitana, UNIASSELVI, UNICESUMAR, UNIP. Isso possibilita a criação de vagas de estágio, projetos de capacitação, pesquisa, entre outros. Além dos parceiros institucionais há uma grande gama de empresas que trabalham com mineração, terceirando serviços para mineradora Vale S.A. e uma gama de serviços que podem ser prestados para a economia local.

As prefeituras das cidades de Parauapebas e Canaã dos Carajás também tem sinalizado interesses na criação de termos de cooperação ou mesmo convênios com o Campus aumentando a gama de possibilidades de expansão da atuação do campus.

6.2 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais

A concepção de educação profissional e tecnológica, que deve orientar as ações de ensino, pesquisa e extensão nos Institutos Federais, baseia-se na integração entre ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da vida humana e, ao mesmo tempo, no desenvolvimento da capacidade de investigação científica, essencial à construção da autonomia intelectual, por isso como forma de fortalecer e solidificar a concepção de uma formação mais profissional e humana destaca-se abaixo as visões filosóficas-metodológicas:

- Formar profissionais numa perspectiva moderna de desenvolvimento;
- Ampliar e aprofundar o conhecimento técnico-científico;
- Oferecer a formação técnico-científica considerando as demandas dos setores produtivos;
- Dinamizar o ensino através da pesquisa e da extensão;
- Promover na formação dos discentes: ética, autonomia intelectual, pensamento crítico-reflexivo e o espírito de pesquisa.
- Fomentar o desenvolvimento de programas e/ou projetos de iniciação científica e pesquisa;

- Preparar para o exercício pleno da cidadania, em todas as suas dimensões, comprometido com a realidade, com os valores éticos, históricos e humanistas, consciente de sua responsabilidade de agente transformador dos elementos técnicos, ambientais e sociais.

6.3 Organização didático-pedagógica da instituição

Apresentar o plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:

- Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares;
- Oportunidades diferenciadas de integralização curricular;
- Atividades práticas e estágio;
- Desenvolvimento de materiais pedagógicos;
- Incorporação de avanços tecnológicos.
- Desenvolvimento de materiais pedagógicos;
- Incorporação de avanços tecnológicos.

6.4 Políticas de Ensino

O Campus Parauapebas/IFPA tem como princípio norteador práticas de ensino que colaborem com o desenvolvimento local e regional aliado a proposta de ofertar educação profissional e tecnológica nos seus diferentes níveis e modalidades, associados à pesquisa e extensão, para a formação de cidadãos qualificados e comprometidos com a inclusão social e o desenvolvimento socioambiental.

Dentro das políticas de ensino utilizadas pelo Campus, pode-se enfatizar os aspectos relacionados à formação de indivíduos e aos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nos cursos. Dessa forma, quanto aos aspectos da formação do indivíduo, pode-se dizer que são definidas as seguintes políticas:

- a) Fomentar a participação dos discentes em projetos de iniciação científica e tecnológica;

- b) Criação de projetos e ações que promovam o desenvolvimento local e regional;
- c) Aprimorar a reflexão crítica dos estudantes e sua autonomia;
- d) Estímulo as ações de auto avaliação.

Quanto aos aspectos dos processos de ensino e aprendizagem são definidas as seguintes políticas:

- a) Fortalecimento e incentivo da pesquisa;
- b) Interdisciplinaridade e transversalidade;
- c) Integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- d) Superação de conflitos entre: teórico-prática, pensar-fazer, manual-intelectual.

6.5 Políticas de Extensão

Os objetivos às políticas de extensão consolidam a importante função que é atribuída a ela, a qual é utilizada como ferramenta para diminuição dos abismos sociais, promovendo a interligação entre todas as camadas da população, democratizando o conhecimento, a pesquisa e motivando a produção cultural.

Por sua vez, a Coordenação de Extensão é responsável por conduzir a política de extensão, as ações, projetos e programas na Instituição e responde pela avaliação, pelo acompanhamento e pelas ações de extensão no Campus. Atua, em âmbito sistêmico, com o apoio da Diretoria de Ensino, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Pesquisa. Desenvolve interação com a comunidade externa e o ambiente acadêmico, além de realizar práticas planejadas, em parceria com organizações governamentais e não governamentais, instituições nacionais, instituições públicas e privadas, associações de bairro, Igrejas, pessoas, como também realiza prestação de serviços à comunidade

No âmbito do Campus Parauapebas as atividades de extensão são caracterizadas por cursos de extensão, estágio em empresas, projetos de extensão, eventos/atividades de extensão tais como Conferências, Palestras, Oficinas, Exposições de Pôsteres, Workshops, Minicursos, Semanas Comemorativas, entre outros que promovam a integração entre a instituição e a comunidade.

6.6 Políticas de Pesquisa

O campus Parauapebas possui políticas específicas locais para o desenvolvimento da Pesquisa e Inovação. Aplica-se aqui as Resoluções e Instruções Normativas institucionais. Todavia, tendências de gestão deste setor envolvem:

- 1) Incentivo ao registro de atividades de pesquisa junto à coordenação/campus/Instituição;
- 2) Controle das atividades de pesquisa por meio de registro no Sistema Integrado de Gestão de Atividades, Portarias, Pareceres e Relatório Parciais e Finais;
- 3) Estimulo a realização de pesquisa em área básicas, tais como Ciências Exatas, Humanas e Naturais;
- 4) Realização de Seminário Anual de Divulgação Pública de Ciências e tecnologias;
- 5) Inserção discentes ao mundo da pesquisa;
- 6) Estímulo à Participação em Eventos Científicos Locais, Nacionais e Institucionais, com a confecção de publicáveis submetidos aos Anais de Evento. Está em Parceria com os Editais da Assistência Estudantil, o qual fornece fomento, a nível local.
- 7) Estabelecimento de um Comitê Técnico-Científico, o qual irá estimular e avaliar as produções científicas/tecnológicas locais, a partir de uma Comissão Técnico-Científica.
- 8) Incentivo à atualização e produção dos grupos de pesquisa do campus, registrando suas produções por meio de relatórios.

6.7 Políticas de Educação a Distância

A sociedade deste século depara-se com marcantes mudanças no seu cotidiano social, cultural e econômico, as quais são provocadas pelas novas tecnologias da informação e da comunicação. Consequentemente, a era digital tem configurado um cenário de oportunidades, principalmente quando se visualizam novas perspectivas para a educação. O Campus buscará dialogar neste sentido com a Reitoria e o MEC nas políticas de Educação à

Distância – EaD implementando condições tecnológicas e profissionais para atendimento dessa demanda na medida do recebimento de apoio institucional para a sua implantação.

Quanto aos documentos norteadores do Campus relacionados a EAD, há a Resolução nº 46/2013, de 09 de abril de 2013, que aprovou o projeto de institucionalização da EaD no âmbito do IFPA. Em 2015, o Regulamento Didático-pedagógico, trouxe uma seção dedicada à regulamentação da EaD no IFPA, a saber, o “VIII. Da Educação a Distância”. Mais recentemente, para orientar a inserção de disciplinas a distância em cursos presenciais superiores e técnicos de nível médio, como previsto na Portaria nº 1.134/2016 – MEC – que revogou a Portaria MEC nº 4.059/2004 foi publicada a Instrução Normativa nº 03/2016–PROEN.

6.8 Políticas de Ações Afirmativas e Educação Inclusiva

As políticas adotadas pelo Campus Parauapebas, buscam desenvolver debates e reflexões sobre a educação inclusiva. Elas surgem com a implantação do Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização da Pessoa com Necessidades Educacionais Especiais (TECNEP) no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT), através de cotas previstas em editais e auxílios como os de alimentação e transporte.

O Campus tem o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) e o NEABI.

Além dessa atuação, o IFPA trata a Educação para os Direitos Humanos como política norteadora das ações de ensino e aprendizagem, prevista em suas normativas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, e abordada nos projetos pedagógicos dos cursos de forma transversal, disciplinar e interdisciplinar, evidenciando o compromisso institucional com a formação de pessoas tolerantes que, no exercício de sua cidadania, respeitem as diversidades, combatam toda e qualquer manifestação de preconceito e promovam uma cultura de paz. Tal política está prevista no PDI do IFPA, nos projetos pedagógicos dos cursos e em diversas normativas internas de ensino, pesquisa e extensão.

O Campus promove a cada dia o fortalecimento de políticas de inclusão. E busca incessantemente melhorias no processo educacional, a partir da formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural, que possibilitem aos discentes e servidores permanência e o êxito acadêmico.

6.9 Políticas de Educação Ambiental

A educação ambiental é um processo de permanente construção de valores, identidades e saberes, a fim de garantir a sustentabilidade da sociedade em que vivemos. A política de educação ambiental do Campus Parauapebas alinha-se aos princípios gerais e norteadores da política do IFPA articulada ao contexto da comunidade em que estamos inseridos. Convencidos da necessidade de se fazer uma educação crítica e da responsabilidade quanto a isso, levando em consideração a racionalidade ambiental, a complexidade do meio e o diálogo de saberes na organização através de mecanismos inovadores e sustentáveis.

A Política de Educação Ambiental do Instituto tem como documentos de referência a Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), e as DCN, de 2013 e está descrita no PPI.

6.10 Políticas de Educação no Campo

A Educação no Campo busca entender para atender às diferentes necessidades dos sujeitos, valorizar sua identidade como trabalhador rural e seu espaço vivido. Além de desenvolver alternativas de experiências educativas em busca da construção de conhecimento e da prática para o alcance da autonomia e visão crítico-social.

O Campus considera importante sua participação ativa dentro desse contexto. Atualmente os cursos contemplam possibilidades de intervenções tecnológicas e inovações que podem favorecer a sua produção, valorizando sua cultura e provendo, desta forma, a sustentabilidade no campo. Além disso, pode-se prover através de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão ações diretas que dialoguem com importantes questões do campo.

6.11 Política de Certificação Profissional

O certificados e diplomas dos discentes concluintes no Campus Parauapebas serão emitidos pelo IFPA, nos termos da legislação vigente. Os certificados e diplomas precisam ter seus cursos com PPC aprovado no CONSUP, exceto quando se tratar de cursos de Formação Inicial Continuada (FIC) ou de Qualificação Profissional, pois estes são conferidos pela PROEN.

Para cursos FIC ou de Qualificação Profissional e de Pós-graduação Lato Sensu serão emitidos certificados de conclusão de curso. Já para os Técnicos de Nível Médio, de educação superior de Graduação e de Pós-graduação Stricto Sensu serão expedidos diplomas.

O discente fará jus à certificação de conclusão de curso, em todos os cursos e níveis, quando integralizar o currículo ao qual foi submetido. A integralização curricular compreende o desempenho com aprovação em todos os componentes – disciplinas e atividades acadêmicas de formação – previstos na matriz curricular do curso, com frequência mínima de 75% do total das aulas necessárias para o cumprimento da carga horária total obrigatória.

A integralização dos cursos de educação superior de Graduação, quando estes forem convocados pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), conforme a Lei nº 10.861/2004, fica condicionada à situação regular do discente perante o referido exame, comprovada por meio de relatório de regularidade emitido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC).

Serão expedidos, na educação superior de Pós-graduação Lato Sensu, certificados de Aperfeiçoamento e Especialização, enquanto que na Pós-graduação Stricto Sensu serão emitidos diplomas de Mestrado e Doutorado.

Quando estabelecido no PPC, a integralização curricular estará condicionada à defesa do trabalho de conclusão de curso nos cursos técnicos e de graduação; à monografia, nos cursos de Especialização; ou tese, nos de mestrado e doutorado.

Como Instituição Certificadora, credenciada pelo Ministério da Educação, o IFPA poderá emitir certificado de conclusão do Ensino Médio com base nos resultados obtidos por estudantes no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), até 2008, ou no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), nos termos dos Art. 37 e 38 da Lei nº 9.394/1996, e no disposto na Resolução CNE/CEB nº 03/2010 e na Portaria Normativa nº 10/2012 MEC.

Poderá, ainda, nos termos das Leis nº 9.394/1996 e nº 11.892/2008, expedir certificação profissional a trabalhadores, com base no reconhecimento formal de saberes adquiridos por estudos não formais ou por experiência no mundo do trabalho, requeridos para o exercício da profissão, mediante processo de avaliação específica.

Será observado, na emissão dos certificados e diplomas, o emprego da obrigatoriedade da flexão de gênero para conferir título profissional ou grau obtido pelo discente, conforme previsto na Lei nº 12.605/2012. As diretrizes e os indicadores metodológicos da certificação profissional estão previstos no PPI do IFPA.

6.12 Responsabilidade Social do Campus

Ofertar a Educação Profissional Técnica e Tecnológica articulada com o Ensino Médio e o Ensino Superior, público, gratuito e de qualidade no município sede de Parauapebas e nos municípios que compõem a microrregião, na região Sudeste do Pará, que contemple a área de atuação da Rede Federal de Educação Profissional Técnica e Tecnológica, nos diversos níveis e modalidades de ensino.

A política de Assistência estudantil é uma das responsabilidades sociais do campus Parauapebas. Há um conjunto de princípios e diretrizes que orienta a elaboração e a implementação de ações, visando o êxito dos discentes com garantias de acesso, permanência e conclusão de curso dos estudantes, com vistas à inclusão social, à formação plena, à produção do conhecimento e à melhoria do desempenho acadêmico e humano. Essas ações partem do princípio da equidade, preventivamente, nas situações de retenção e evasão de estudantes decorrentes da insuficiência de condições financeiras.

Projetos de Extensão tem atuado diretamente com problemáticas sociais, através da integração da comunidade em novas oportunidades de conhecimento e em sua troca de experiência entre os públicos internos e externos. Projetos integradores também têm colocado como pilares em suas temáticas questões que trazem elementos de responsabilidade social e desenvolvimento econômico. Além disso, o Campus busca a promoção de eventos que dialoguem com a sociedade em busca de um intercâmbio aberto e horizontal.

7 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

Neste item, está contemplado o planejamento de 2019 a 2023 do Campus Parauapebas quanto às possibilidades de ofertas de cursos e vagas para região em que atua.

7.1 Descrição da situação atual e projeções de oferta de cursos no Campus Parauapebas para o período de 2019-2023

Atualmente o Campus Parauapebas possui os cursos técnicos em: Eletroeletrônica (Integrado), Mecânica (Integrado), Manutenção de Máquinas Pesadas (PROEJA), Eletroeletrônica, Eletromecânica, Meio Ambiente subsequentes, superior tecnológico em Controle e Automação industrial e especialização em Docência para a Educação Científica, Profissional e Tecnológica o Quadro 3 é exibido maiores detalhes.

Quadro 6 - Cursos em funcionamento no ano de 2018

Nível de Ensino	Nome do Curso	Modalidade	Forma de Oferta	Turno de funcionamento	Regime de matrícula	Situação em 2018		
						Vagas p/ turma	Nº de Turmas	Total de Vagas
Médio	Eletroeletrônica	Presencial	Integrado	M/T	Anual	40	2	80
Médio	Mecânica	Presencial	Integrado	M/T	Anual	40	3	120
Médio	Manutenção de Máquinas Pesadas	Presencial	Integrado PROEJA	N	Anual	40	1	40
Médio	Eletroeletrônica	Presencial	Subsequente	N	Semestral	40	2	80
Médio	Eletromecânica	Presencial	Subsequente	N	Semestral	40	2	80
Médio	Meio Ambiente	Presencial	Subsequente	N	Semestral	40	2	80
Graduação	Automação industrial	Presencial	Tecnologia	T	Semestral	40	2	80
Pós-graduação	Docência para a Educação Científica, Profissional e Tecnológica	Presencial	Especialização	M/T	Anual	40	1	40
TOTAL							15	600

Fonte: IFPA, 2019 (PDI 2019-2023).

Quadro 7 - Cronograma de expansão dos cursos em funcionamento, em fase de autorização ou de futura solicitação com vigência entre 2019 e 2023.

Nível de Ensino	Nome do Curso	Modalidade	Forma de Oferta	Turno	2019			2020			2021			2022			2023			Total de vagas de 2019 a 2023
					Vagas p/ turma	Nº de Turmas	Total de Vagas	Vagas p/ turma	Nº de Turmas	Total de Vagas	Vagas p/ turma	Nº de Turmas	Total de Vagas	Vagas p/ turma	Nº de Turmas	Total de Vagas	Vagas p/ turma	Nº de Turmas	Total de Vagas	
Campus Parauapebas																				
Médio	Eletroeletrônica	Presencial	Integrado	M/T	40	1	40	40	1	40	40	1	40	40	1	40	40	1	40	200
Médio	Mecânica	Presencial	Integrado	M/T	40	1	40	40	1	40	40	1	40	40	1	40	40	1	40	200
Médio	Meio Ambiente	Presencial	Integrado	M/T	0	0	0	40	1	40	40	1	40	40	1	40	40	1	40	160
Médio	Manutenção de Máquinas Pesadas	Presencial	Integrado (EJA-EPT)	N	30	1	30	40	1	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	70
Médio	Controle Ambiental	Presencial	Integrado (EJA-EPT)	N	0	0	0	40	1	40	0	0	0	40	1	40	40	1	40	80
Médio	Eletromecânica	Presencial	Subsequente	T/N	40	1	40	0	0	0	0	0	0	40	1	40	0	0	0	120
Médio	Meio Ambiente	Presencial	Subsequente	T/N	40	1	40	40	1	40	40	1	40	0	0	0	0	0	0	80
Médio	Edificações	Presencial	Subsequente	T/N	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	1	40	40	1	40	80
Médio	Segurança do Trabalho	Presencial	Subsequente	T/N	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	1	40	40	1	40	80
Médio	Programador Web	EAD	Subsequente FIC	T/N	0	0	0	0	0	0	40	1	40	40	1	40	40	1	40	120
Médio	Inglês Técnico	EAD	Subsequente FIC	T/N	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	1	40	40	1	40	80
Graduação	Engenharia Mecatrônica	Presencial	Bacharelado	T/N	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	1	40	40
Graduação	Engenharia Ambiental e Sanitária	Presencial	Bacharelado	T/N	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	1	40	40	1	40	80
Graduação	Ciências Naturais	Presencial	Licenciatura a	T/N	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	1	40	40
Graduação	Matemática	Presencial	Licenciatura a	T/N	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	1	40	40
Graduação	Geografia	Presencial	Licenciatura a	T/N	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	1	40	40	1	40	80
Graduação	Tecnologia Automação Industrial	Presencial	Tecnologia	T/N	40	1	40	40	1	40	40	1	40	0	0	0	0	0	0	120
Pós-graduação	Docência em Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Presencial	Especialização	I	40	1	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40
Pós-graduação	Ensino de Ciências e Matemática	Presencial	Especialização	I	0	0	0	40	1	40	40	1	40	40	1	40	40	1	40	160

Fonte: IFPA, 2020 (PDI 2019-2023).

8 PERFIL DO CORPO DOCENTE

Neste capítulo, serão apresentados a composição, plano de carreira, critérios de seleção e contratação e cronograma e plano de expansão do corpo docente.

8.1 Composição

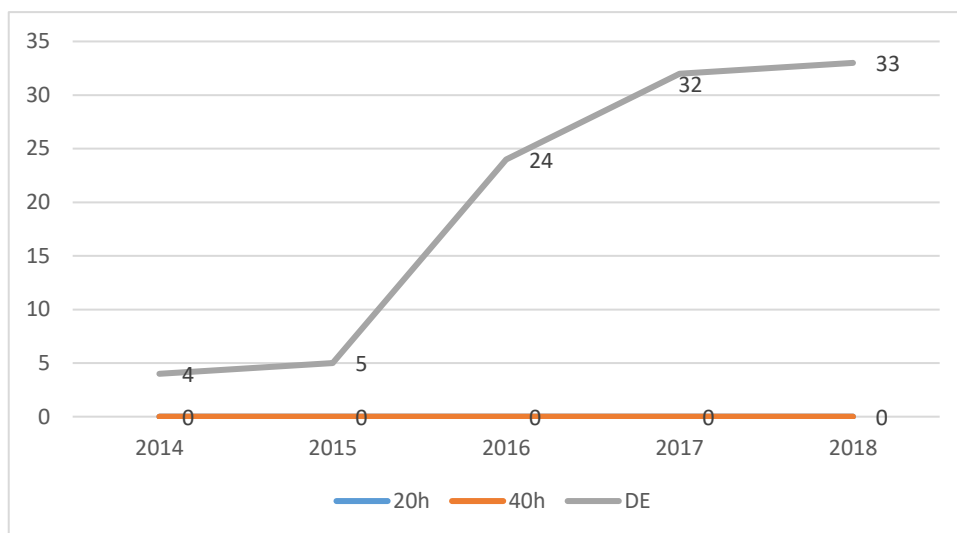
Para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, o IFPA Campus Parauapebas conta com um quadro docente constituído por profissionais de carreira EBTT em regime de Dedicação Exclusiva (DE) e professores substitutos com contrato de tempo pré-determinado. Este corpo docente tem aumentado para atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão. Abaixo, na Tabela 1, consta a evolução do corpo docente do Campus Parauapebas/IFPA com a evolução do corpo docente nos últimos cinco anos de vigência do PDC anterior.

Tabela 1 – Evolução do corpo docente por regime de trabalho nos últimos cinco anos.

Regime de trabalho	Ano				
	2014	2015	2016	2017	2018
20h	0	0	0	0	0
40h	0	0	0	0	0
Dedicação Exclusiva (DE)	4	5	24	32	33

Fonte: IFPA, 2018 (PDI 2014-2018).

Gráfico 1– Evolução do corpo docente por regime de trabalho nos últimos cinco anos.



A Tabela 2 apresenta o quantitativo do corpo docente por regime de trabalho e qualificação profissional no ano de 2018.

Tabela 2 – Quantitativo do corpo docente por regime de trabalho e qualificação profissional no ano de 2018.

	Graduação	Especialização / Aperfeiçoamento	Mestrado	Doutorado
20h	0	0	0	0
40h	0	0	0	0
DE	1	13	18	1
Total	0	13	18	1

Fonte: IFPA, 2018 (PDI 2019-2023).

8.2 Plano de carreira

Em primeiro de março de 2013 passou a vigorar a Lei nº 12.772/2012 do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal. A partir da instituição deste plano, a progressão funcional e promoção ocorre mediante os critérios gerais estabelecidos no Art. 12 desta Lei e observará, cumulativamente:

- I - o cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível; e,
- II - aprovação em avaliação de desempenho individual.

A promoção ocorrerá observados o interstício mínimo de 24 (vinte e quatro) meses no último nível de cada Classe antecedente àquela para a qual se dará a promoção e, ainda, as seguintes condições:

- I - para a Classe D II: ser aprovado em processo de avaliação de desempenho;
- II - para a Classe D III: ser aprovado em processo de avaliação de desempenho;
- III - para a Classe D IV: ser aprovado em processo de avaliação de desempenho;
- IV - para a Classe Titular:
 - a) possuir o título de doutor;
 - b) ser aprovado em processo de avaliação de desempenho; e
 - c) lograr aprovação de memorial que deverá considerar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante, ou de defesa de tese acadêmica inédita.

As capacitações e qualificações do campus estão fundamentadas, assim como todo IFPA, no Decreto nº 5.707/2006, que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional que regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, Resoluções do CONSUP/IFPA e os planos de qualificação da Reitoria e do Campus Parauapebas.

As ações de capacitação e qualificação para o desenvolvimento profissional de docentes podem ser realizadas utilizando o programa de qualificação e Valorização dos Servidores da Coordenação de Desenvolvimento e Avaliação (CDA) pertencente à Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), juntamente com a PROEN e PROPPG. Além disso, o campus possui seu PIC que institui as políticas para afastamento de docentes para cursos de pós-graduação, permitindo assim uma melhor qualificação do corpo docente do campus. Na Tabela 3 estão apresentadas as estratégias em percentual dos docentes a serem capacitados.

Tabela 3 – Plano de evolução de capacitação para o corpo docente na vigência do PDI entre 2019 e 2023.

Capacitação	Ano				
	2019	2020	2021	2022	2023
Percentual de docentes capacitados	12	14	14	17	19

Fonte: IFPA, 2020 (PDI 2019-2023).

8.3 Critérios de seleção e contratação

As demandas de novos professores no Campus seguem conforme as necessidades dos cursos em se expandir e com base nas lotações máximas e mínimas respeitando-se as orientações da Instrução Normativa 01/2018 PROEN.

O ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e da Carreira do Magistério do Ensino Básico Federal ocorrem sempre no Nível 1 da Classe D I, mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos. No concurso público, será exigido diploma de curso superior em nível de graduação e poderá ser organizado em etapas, conforme dispuser o edital de abertura do certame e estabelecerá as características de cada etapa do concurso público e os critérios eliminatórios e classificatórios do certame.

Na ocasião de afastamento de docentes do quadro permanente que afetem as cargas horárias dos docentes, quanto ao valor máximo semanal, são demandados professores substitutos. Para o ingresso de docentes substitutos são elaborados editais de seleção submetidos a PROEN que estabelecem o período de contratação e carga horária semanal. Os candidatos são submetidos a avaliação curricular e avaliação didática.

8.4 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

Conforme o documento do PDI 2019-2013, a contratação por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público é regida pela Lei nº 8.745/93. Considera-se necessidade temporária de excepcional interesse público a admissão de professor substituto e professor visitante. Para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, os órgãos da Administração Federal Direta, as Autarquias e as Fundações Públicas poderão efetuar contratação de pessoal por tempo determinado.

A necessidade de professores substitutos no Campus surge do afastamento de docentes que durante este período emanam oportunidades de vagas que são abertas através de Editais que são encaminhados do Campus para a PROEN seguindo com toda tramitação necessária.

8.5 Cronograma e plano de expansão do corpo docente

Para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, o IFPA conta com um corpo docente constituído por professores integrantes do quadro permanente de pessoal do IFPA, regidos pelo Regime Jurídico Único, e demais professores admitidos na forma da lei à medida que os cursos forem implantados. Abaixo, na Tabela 4, consta o plano de evolução do corpo docente no Campus de 2019 a 2023.

Tabela 4 – Plano de evolução do corpo docente por regime de trabalho nos próximos cinco anos.

Regime de trabalho	Ano				
	2019	2020	2021	2022	2023
20h	0	0	0	0	0
40h	3	4	8	9	10
DE	36	41	39	47	54
TOTAL	39	45	47	56	64

Fonte: IFPA, 2020 (PDI 2019-2023).

A Tabela 5 apresenta o plano de evolução de qualificação do corpo docente para a vigência do PDC entre 2019 e 2023.

Tabela 5 – Plano de evolução de qualificação para o corpo docente na vigência do PDI entre 2019 e 2023.

Qualificação	Ano				
	2019	2020	2021	2022	2023
Graduação	3	4	4	6	6
Especialização	14	18	8	12	15
Mestrado	20	21	30	30	33
Doutorado	2	2	5	8	10
TOTAL	39	45	47	56	64

Fonte: IFPA, 2020 (PDI 2019-2023).

8.6 Experiência dos docentes no magistério

Atualmente, o Campus Parauapebas conta com 47 docentes no corpo de servidores, sendo 37 ativos permanentes e 04 temporários (Professores Substitutos), como mostra o quadro 5. Do total, aproximadamente 2,4% dos docentes têm mais de 8 anos de experiência em docência. A experiência média dos docentes no magistério é de 4 anos e 01 meses.

Quadro 8 - Experiência profissional de Magistério dos docentes no IFPA Campus Parauapebas.

Anos de Experiência	Nº de Docentes	% de Docentes
De 0 a 2 anos	12	29,2
De 2 a 4 anos	25	60,9
De 4 a 6 anos	1	2,4
De 6 a 8 anos	2	4,8
Mais de 8 anos	1	2,4
Total	41	100,00%

9 PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Neste capítulo, serão apresentados a composição, plano de carreira, critérios de seleção e contratação e cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativos.

9.1 Composição

Conforme dados à baixo, o corpo técnico do Campus tem sofrido crescente evolução. Saindo de 2 para 27 empossados em um período de cinco anos. Vale ressaltar, que em sua maioria, mesmo aqueles que estão ocupando cargos de nível D, tem formação superior. Trabalham em uma jornada de 40 horas semanais e estão sempre em busca de novos conhecimentos.

A Tabela 6 apresenta a evolução do corpo técnico-administrativo por regime de trabalho nos últimos cinco anos.

Tabela 6 – Evolução do corpo técnico administrativo nos últimos cinco anos.

Regime de trabalho	Ano				
	2014	2015	2016	2017	2018

40h	1	3	11	27	30
-----	---	---	----	----	----

Fonte: IFPA, 2019 (PDI 2019-2023).

A Tabela 7 apresenta o quantitativo do corpo técnico-administrativo por nível de classificação no ano de 2018.

Tabela 7 – Quantitativo do corpo técnico administrativo por nível de classificação no ano de 2018.

Nível de Classificação	Ensino Médio	Graduação	Especialização / Aperfeiçoamento	Mestrado	Doutorado	Total
A	0	0	0	0	0	0
B	0	0	0	0	0	0
C	0	5	4	0	0	9
D	4	2	2	1	0	9
E	0	6	4	2	0	12
Total	4	13	10	3	0	30

Fonte: IFPA, 2019 (PDI 2019-2023).

A Tabela 8 apresenta o quantitativo e percentual do corpo técnico-administrativo por nível de classificação no ano de 2018.

Tabela 8 – Quantitativo e percentual do corpo técnico administrativo por nível de classificação no ano de 2018.

Nível de Classificação	Quantitativo	Percentual
Classe A	0	0
Classe B	0	0
Classe C	9	34,61%
Classe D	5	19,23%
Classe E	12	46,15%
Total	26	100%

Fonte: IFPA, 2019 (PDI 2019-2023).

9.2 Plano de carreira

O Plano de cargos e carreiras dos Técnicos Administrativos do IFPA -Campus Parauapebas seguirá a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências.

9.3 Formas de Desenvolvimento

As capacitações e qualificações serão fundamentadas no Decreto nº 9.991/2019, que institui a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, Resoluções do CONSUP/IFPA e nos planos de desenvolvimento de pessoas do IFPA. A Tabela 9 apresenta o plano previsto para evolução de capacitação do corpo técnico administrativo em educação para a vigência do PDI entre 2019 e 2023.

Tabela 9 - Plano de evolução de capacitação para o corpo técnico administrativo em educação na vigência do PDI entre 2019 e 2023.

Capacitação	Ano				
	2019	2020	2021	2022	2023
Quantidade de TAE capacitados	4	5	5	5	6

Fonte: IFPA, 2020 (PDI 2019-2023).

9.5 Critérios de seleção e contratação

O ingresso nos cargos do Plano de Carreira far-se-á no padrão inicial do 1º (primeiro) nível de capacitação do respectivo nível de classificação, mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, observadas a escolaridade e experiência estabelecidas no Anexo II da Lei nº 11.091/05, alterada pela Lei nº 11.784/2008.

O regime jurídico dos cargos do Plano de Carreira é o instituído pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, observadas as disposições da Lei nº 11.091/05.

Ressalta-se a inovação trazida pela Lei nº 13.530/2017 que acrescentou à Lei nº 8.745/1993 a possibilidade de contratação de profissional de nível superior especializado para atendimento a pessoas com deficiência, nos termos da legislação, matriculadas regularmente em cursos técnicos de nível médio e em cursos de nível superior nas instituições federais de ensino, em ato conjunto do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e do Ministério da Educação.

9.6 Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo

Existe um plano de expansão para o corpo técnico do Campus, que foi deliberado de forma participativa e democrática entre eles e posteriormente consolidado pela DGP do Campus. Em atendimento as normas e parâmetros de implementação dos Campi no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, idêntico ao disposto na Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016/MEC.146

Tabela 10 – Plano de expansão do corpo técnico administrativo, por regime de trabalho, na vigência do PDC entre 2019 e 2023.

Regime de trabalho	Situação em 2018	Ano				
		2019	2020	2021	2022	2023
40h	30	28	31	30	33	38

Fonte: IFPA, 2020 (PDI 2019-2023).

A Tabela 11 apresenta o Plano de oferta de cursos de qualificação para o corpo técnico-administrativo.

Tabela 11 – Plano de evolução da qualificação do corpo técnico-administrativo na vigência do PDC entre 2019 e 2023.

Qualificação	Situação em 2018	Ano				
		2019	2020	2021	2022	2023
Ens. Fundamental Incompleto	0	0	0	0	0	0
Alf. Sem Curso Regular	0	0	0	0	0	0
Ensino Fundamental Completo	0	0	0	0	0	0
Ensino Médio	2	3	2	0	0	0
Ensino Médio Técnico	2	0	0	0	0	0
Graduação	13	10	12	5	5	6
Especialização	10	12	11	17	19	19
Mestrado	3	3	6	8	9	13
Doutorado	0	0	0	0	0	0
TOTAL	30	28	31	30	33	38

Fonte: IFPA, 2020 (PDI 2019-2023).

10 INFRAESTRUTURA

Apresentaremos neste capítulo o cronograma de infraestrutura física atual e de expansão para o período de vigência do PDC. O Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais.

10.1 Cronograma de Infraestrutura física atual e de expansão para o período de vigência do PDC

A Tabela 12 apresenta a dimensão e quantidade atual e estimada de ambientes de infraestrutura física para o período de vigência do PDC.

Tabela 12 - Dimensão e quantidade atual e estimada de ambientes de infraestrutura física para o período de vigência do PDC.

Infraestrutura	Área atual em m ²	Qte. atual (Unidade)	2019	2020	2021	2022	2023
Área de lazer/convivência	181,85	1	1	1	1	1	1
Quadra de Esporte/Ginásio	0	0	0	0	0	0	0
Auditório	187,49	1	1	1	1	1	1
Banheiros	76,03	9	9	9	11	13	13
Biblioteca	174,61	1	1	1	1	1	1
Instalações administrativas	169,05	1	1	1	1	2	2
Laboratórios de Informática	88,19	1	1	1	1	2	2
Laboratório de Baixa Tensão	70,83	1	1	1	1	1	1
Laboratório de Automação Industrial	70,63	1	1	1	1	1	1
Laboratório de Circuitos Integrados e Energias Renováveis	88,15	1	1	1	1	1	1
Laboratório de Tornearia e Usinagem	88,19	1	1	1	1	1	1
Laboratório de Ferramentaria	69,77	1	1	1	1	1	1
Laboratório de Hidráulica e Pneumática	70,80	1	1	1	1	1	1
Laboratório de Solda	88,15	1	1	1	1	1	1
Laboratório de Ciências Humanas	0	0	0	0	0	1	1
Laboratórios de Ciências Naturais	0	0	0	0	0	1	1
Salas de aula	585,8	9	9	9	9	9	15
Salas de coordenação de cursos	0	0	1	1	1	1	1
Salas de professores	69,77	1	1	1	1	1	1

Refeitório/Restaurante	15,58	1	1	1	1	1	1
Almoxarifado	28,80	1	1	1	1	1	1
Alojamento para alunos	0	0	0	0	0	0	0
Outros	273,11	7	7	7	7	7	8

Fonte: IFPA, 2020 (PDI 2019-2023).

10.2 Biblioteca

10.2.1 Descrição do acervo por área de conhecimento

O acervo bibliográfico divide-se em 10 (dez) classes do conhecimento humano e está distribuído em estantes para livros tipo dupla face, os usuários têm à sua disposição, na própria biblioteca, o acervo é aberto possibilitando aos usuários acesso as estantes.

O acervo da biblioteca encontra-se em plena expansão, atualmente é composto por: 255 (Duzentos e cinquenta e cinco) títulos e 1.214 (Um mil, duzentos e quatorze) exemplares, entre livros, periódicos e obras de referência. Todo o acervo está registrado, classificado de acordo com a CDD (Classificação Decimal de Dewey) e catalogado seguindo as normas da AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano).

A biblioteca do Campus IFPA/ Parauapebas encontra-se totalmente automatizada por meio do sistema Pergamum, dispondo de código de barras para viabilizar de forma ágil e eficaz o empréstimo do material bibliográfico.

Está previsto para 2020, a aquisição de 100% do acervo, constante no Plano Pedagógico de Curso (PPC), do curso de Graduação Tecnólogo em Automação Industrial, equivalente a mais de 500 unidades, divididos em 159 novos títulos.

10.2.2 Descrição do espaço físico para estudos

A biblioteca do Campus IFPA/ Parauapebas dispõe de uma sala para a bibliotecária, um balcão de atendimento ao usuário e um salão de estudos em grupo, climatizado, composto por 15 (quinze) mesas com 04 (quatro) cadeiras cada, que acomodam 60 (sessenta) alunos, 1 (uma) sala de estudo em grupo. Possui saída de emergência, extintor, hidrante com mangueira e lâmpada de emergência. Dispõem ainda

de 05 (cinco) terminais de microcomputadores conectados à internet para a realização de atividades acadêmicas dentro da biblioteca.

10.2.3 Descrição do horário de funcionamento

O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda à sexta-feira, das 8h às 20h.

10.2.4 Descrição do pessoal técnico-administrativo

A biblioteca do Campus IFPA/Parauapebas possui 01 (uma) bibliotecária responsável pela direção e organização do setor e 02 (dois) auxiliares de biblioteca. Além de pessoal de apoio: vigilância, limpeza e manutenção.

10.2.5 Descrição dos serviços oferecidos:

- Empréstimo domiciliar, reserva e renovação informatizada por meio do sistema Pergamum;
- Consulta *in loco* para usuário internos e externos à instituição;
- Pesquisa bibliográfica *on-line* pelos terminais de consulta;
- Elaboração de ficha catalográfica;
- Auxílio na normatização de trabalhos acadêmicos;
- Treinamento do usuário para o uso da biblioteca, permitindo o livre acesso às estantes e mobiliários de armazenamento dos materiais especiais;

10.2.6 Descrição da forma de atualização e cronograma de expansão do acervo

A instituição disponibilizará verba anual para ampliação e atualização do acervo bibliográfico. Os recursos serão distribuídos conforme dotação orçamentária própria previamente planejada. A renovação do acervo considera o valor do preço médio do material para cada curso e o respectivo número de aluno por curso. A aquisição segue a bibliografia que compõe o projeto pedagógico dos cursos presenciais e/ou à distância, atenderá as solicitações das coordenações de cursos, com títulos e quantidades capaz de atender a demanda de alunos por curso, considerando-se o planejamento financeiro e a capacidade da infraestrutura, servindo de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Campus Parauapebas/ IFPA.

Por se tratar de um processo interdisciplinar que envolve coordenações de curso, professores e biblioteca, é imprescindível o trabalho coletivo para se atingir o objetivo maior da seleção do acervo: formar uma coleção equilibrada e coerente com as necessidades dos usuários, para tal, a biblioteca utiliza-se de instrumentos apropriados, que fundamentam a escolha dos materiais de forma qualitativa e quantitativa, apropriando-se de subsídios auxiliares à tomada de decisão.

Outra fonte de ampliação do acervo oriunda das diversas doações de coleções particulares, que passam por um trabalho minucioso de seleção. No processo de ampliação deve-se observar os seguintes critérios:

- Adequação do material aos objetivos educacionais da instituição;
- Autoridade do autor;
- Nível de atualização do material;
- Equilíbrio e organização da obra à distribuição do conteúdo;
- Custo justificável, considerando-se a verba disponível e a possibilidade de substituição por outros itens já constantes do acervo;
- Idioma acessível aos usuários;

Os cursos em implantação ou submetidos a processos especiais de regulamentação, terão destinação de recursos específicos após avaliação individual.

A Tabela 12 apresenta a quantidade de títulos e exemplares, atuais e estimados para 2019 a 2023, de acervo bibliográfico.

A Tabela 13 apresenta a quantidade de títulos e exemplares, atuais e estimados para 2019 a 2023, de acervo bibliográfico.

Tabela 13 - Quantidade de títulos e exemplares, atuais e estimados para 2019 a 2023, de acervo bibliográfico.

	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	Qtd Títulos	Qtd Exemplares	Qtd Títulos	Qtd Exemplares	Qtd Títulos	Qtd Exemplares	Qtd Títulos	Qtd Exemplares	Qtd Títulos	Qtd Exemplares	Qtd Títulos	Qtd Exemplares
Livros	3	65	6	24	6	24	200	1000	250	1250	300	1500
Periódicos	0	0	2	6	2	6	0	0	0	0	0	0
Obras de referência	1	2	1	2	1	2	10	20	10	20	10	20

Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	5	10	1	3	0	0	0	0	0	0
CD-Roms	0	0	5	10	1	3	0	0	0	0	0	0
Assinatura Eletrônica	0	0	25	100	50	200	1	1	1	1	1	1
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	4,000	67,000	44,000	152,000	61,000	238,000	211,000	1021,000	261,000	1271,000	311,000	1271,000

Fonte: IFPA, 2020 (PDI 2019-2023).

10.3 Laboratórios de Informática e Equipamentos de Tecnologia da Informação

O Campus IFPA/Parauapebas atualmente conta com 01 (um) laboratório de informática contendo 28 computadores que atendem 249 (duzentos e quarenta e nove) alunos divididos em 08 (oito) turmas, tendo uma relação de 1,11 alunos por máquina. As turmas atendidas variam do nível médio ao superior, utilizando-se de metodologias didático-pedagógicas através de atividades práticas. Prevê-se a construção de outro laboratório de informática em 2022, equipado com 30 novos computadores.

Os laboratórios serão contemplados com instalações de softwares modernos que facilitem a aprendizagem dos discentes nas atividades práticas executadas neste, assim como a instalação de lousas digitais no intuito de apreender a atenção e o interesse dos alunos nas aulas.

A Tabela 13 apresenta a quantidade de equipamentos dos laboratórios de informática, atuais e estimados para 2019 a 2023.

Tabela 14 – Quantidade de equipamentos dos laboratórios de informática, atuais e estimados para 2019 a 2023.

Equipamentos	Tem em 2018	Pretende em 2019	Pretende em 2020	Pretende em 2021	Pretende em 2022	Pretende em 2023	Pretende Ter em 2023
Computadores	28	29	29	59	59	59	263
Impressoras	0	0	0	0	0	0	0
Projetores	0	1	1	1	2	2	7
Televisores	0	0	0	0	0	0	0
Retroprojetores	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: IFPA (2020), PDI 2019-2023.

10.4 Recursos tecnológicos e de audiovisual para uso administrativo

O Campus IFPA/Parauapebas possui um total de 51 (cinquenta e um) computadores: 46 (quarenta e seis) para uso exclusivo de servidores e 05 (cinco) em uso na biblioteca. Planeja-se adquirir outros 13 (treze) equipamentos prevendo a expansão do campus. Os equipamentos atuais possuem proteção elétrica através de *no-breaks*.

Pretende-se implementar infraestrutura lógica, cabeada, para todos os computadores, pois, atualmente o Campus IFPA/Parauapebas conta apenas com conexão por meio de redes sem fio. Uma maior estabilidade será ofertada a toda comunidade acadêmica, com a aquisição de equipamentos *wireless* profissionais, prevista para os próximos anos, aumentando a mobilidade no Campus.

As impressoras são disponibilizadas por contrato de comodato, que inclui além do fornecimento de equipamentos, os insumos de forma constante e ininterrupta. Todas as manutenções preventivas e corretivas são realizadas através de chamados com previsão de atendimento no período máximo 48h.

Estima-se investir na aquisição de projetores de mídia para auxiliar às práticas pedagógicas, possibilitando o uso de mídias variadas no processo de ensino. A aquisição de lousas digitais visa a qualidade, interatividade e interesse dos discentes durante a ministração durante as aulas.

A Tabela 14 apresenta a quantidade de equipamentos de informática para uso administrativo, atuais e estimados para 2019 a 2023, por tipo de equipamento.

A Tabela 15 apresenta a quantidade de equipamentos de informática para uso administrativo, atuais e estimados para 2019 a 2023, por tipo de equipamento.

Tabela 15 – Quantidade de equipamentos de informática para uso administrativo, atuais e estimados para 2019 a 2023, por tipo de equipamento.

Equipamentos	Tem em 2018	Pretende adquirir em 2019	Pretende adquirir em 2020	Pretende adquirir em 2021	Pretende adquirir em 2022	Pretende adquirir em 2023	Total em 2023.
Computadores	51	3	3	5	3	3	68
Impressoras	3	1	0	1	1	1	7

Projetores	9	1	1	7	0	0	18
Televisores	1	0	0	1	1	1	4
Nobreaks/estabilizadores	0	0	0	10	10	0	20
Servidores	0	0	0	1	0	0	1
Switch/Roteador	-	-	-	2	2	0	4
Câmera IP	-	-	-	7	0	0	7
Storage	-	-	-	1	1	0	2
Aparelhos Telefônicos	-	-	-	3	2	0	5
Outros	0	1	0	1	1	1	4

Fonte: IFPA, 2020 (PDI 2019-2023).

10.5 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades específicas.

As ações da política de acessibilidade do Campus IFPA/Parauapebas serão estruturadas em eixos baseados em documentos oficiais do MEC. Para cada eixo atribui-se ações, seus responsáveis e previsão de início para execução da ação, conforme abaixo:

Quadro 6 - Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento aos portadores de necessidades específicas.

EIXO 01 – INFRAESTRUTURA ACESSÍVEL		
AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PREVISÃO
Solicitar avaliação das instalações físicas, conforme os princípios do desenho universal.	NAPNE	2019/1
Fazer levantamento das instalações com restrição de autonomia e obstáculos arquitetônicos.	DAP / NAPNE	2018/2
Realizar estudos sobre melhor localização da reserva de vagas de estacionamento para posterior sinalização de vaga.	DAP / NAPNE	2019/1
EIXO 02 – ACESSIBILIDADE COMUNICACNAL E INFORMACIONAL		
AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PREVISÃO
Solicitar vaga de professor e/ou intérpretes de LIBRAS.	DE / DG	2018/2
Acompanhar processo de contratação de intérpretes de LIBRAS	NAPNE	2018/2
Adquirir, desenvolver e/ou disponibilizar materiais didáticos/pedagógicos e bibliográficos acessíveis (Ex: gravações em libras e audiodescrição), conforme demanda identificada	BIBLIOTECA / DE / DAP	2019/2

e/ou solicitada;		
EIXO 03 – INCLUSÃO E PERMANÊNCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA		
Acompanhar os procedimentos adotados na confecção, aplicação e correção das provas dos Processos Seletivos.	NAPNE	2018/1
Garantir a publicação de editais de processos seletivos do IFPA campus Parauapebas em Libras.	ASCOM / NAPNE	2018/1
Acompanhar distribuição das reservas de vagas para pessoas com deficiência nos processos seletivos do IFPA campus Parauapebas.	NAPNE	2018/1
Estabelecer convênios com instituições especializadas e/ou representativas e parceiras intrainstitucionais para ações e encaminhamentos referentes ao apoio às pessoas com necessidades especiais.	DE / DG / NAPNE	2018/2
EIXO 04 – ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO EM/COM ACESSIBILIDADE		
Fortalecer o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).	DE / DG / NAPNE	2018/2
Estabelecer parcerias para criação de mecanismos de incentivo à formação em Educação Inclusiva para docentes.	DE / NAPNE	2018/2
Realizar Cursos de capacitação em Libras para docentes, discentes e servidores da instituição, conforme a demanda identificada e/ou solicitada.	Centro de Idiomas / NAPNE	2019/1
Participar de eventos sobre educação inclusiva como forma de buscar novos conhecimentos e parcerias que revertam em ações para acessibilidade.	DE / NAPNE	2019/1
Apoiar projetos de extensão na área de acessibilidade e inclusão.	Centro de Idiomas / NAPNE / DE	2019/1

Fonte: IFPA, 2020 (PDI 2019-2023).

10.6 Plano de substituição de veículos

Atualmente o Campus IFPA/Parauapebas conta 2 (dois) veículos institucionais sendo: 01 (um) caminhonete L200 Triton, ano/modelo: 2014/2015 e o outro FORD EcoSport XLS 1.6 flex, ano/modelo: 2010/2010. Atendendo aos critérios de racionalização do gasto público nas contratações para aquisição de bens e prestação de serviços, não se

prevê substituição dos veículos no período de vigência deste PDI. Contudo, para a prestação dos serviços de transporte do Campus planeja-se, pactuação de contrato com empresa terceirizada que preste este tipo de serviço.

11 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CAMPUS E POLÍTICAS DE GESTÃO DO IFPA

A Estrutura Organizacional do Campus Parauapebas do IFPA tem o objetivo de organizar os cargos e funções no âmbito deste Campus de acordo com as atribuições necessárias ao seu pleno funcionamento, em consonância com o organograma funcional das Unidades da Reitoria do IFPA, visando ainda o aprimoramento do fluxo dos processos institucionais e atendendo ao princípio da relação sistêmica da gestão.

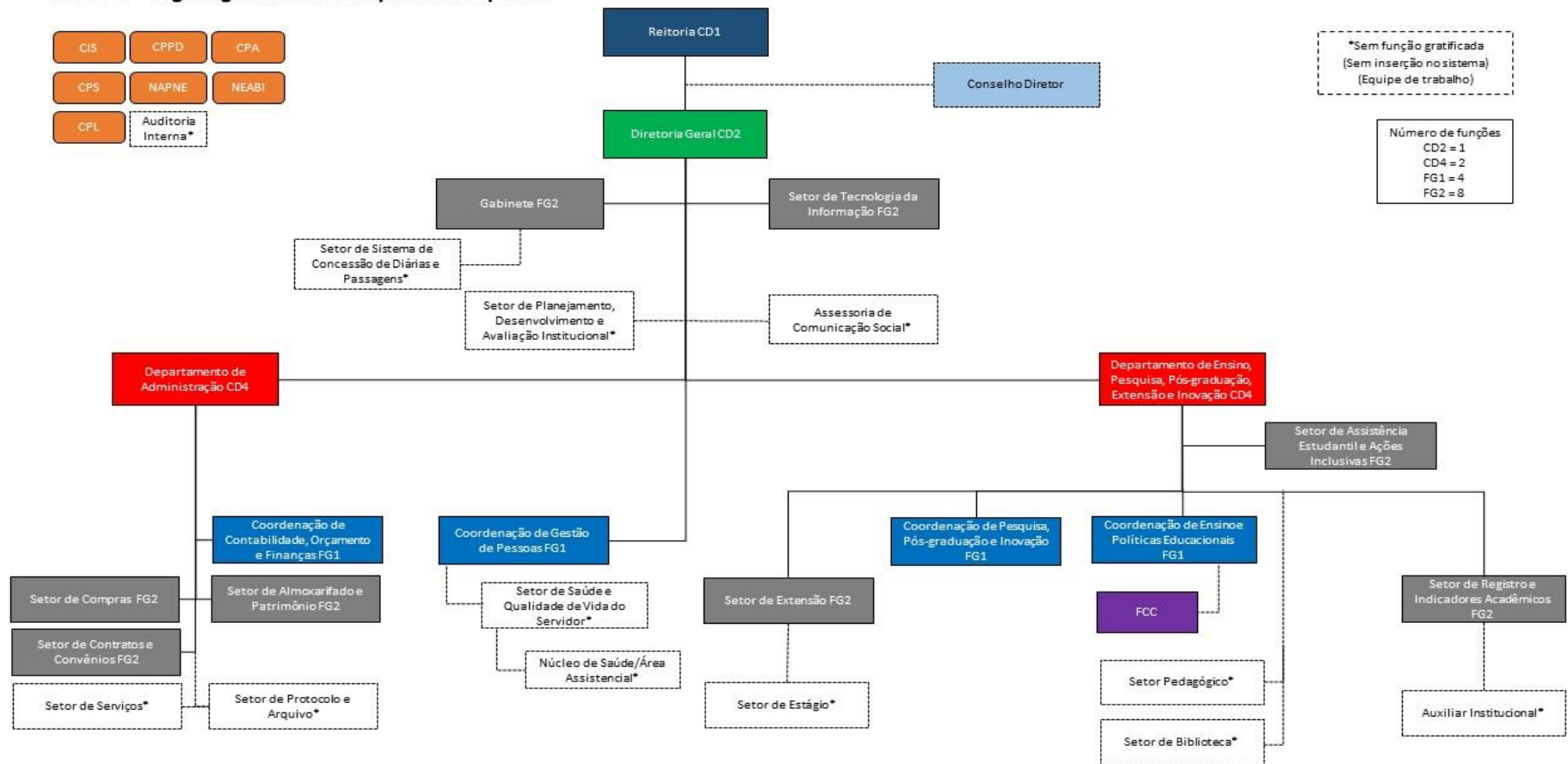
11.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico

A Estrutura Organizacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Parauapebas, está em conformidade com a Instrução Normativa nº 02/2017-GAB/IFPA.

O Art. 1º da Resolução nº 103/2020-CONSUP de 18 de junho de 2020, homologada ad referendum, cria o organograma do Campus Parauapebas, apresentado a seguir:

Figura 3 - Organograma Campus Parauapebas

Anexo II - Organograma IFPA Campus Parauapebas



11.1.1 Estatuto do IFPA, Regimento Geral do IFPA e Regimento Interno do Campus

Apresentaremos neste capítulo os normativos existentes no Campus.

11.1.2 Estatuto

O documento completo do Estatuto do IFPA, aprovado, na forma da Resolução nº 120/2020-CONSUP, encontra-se disponível neste link: <https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/docs-inst/5245-resoluc-a-o-n-120-2020-consup-ifpa-estatuto-ifpa-1/file>.

11.1.3 Regimento Geral

O documento completo do Regimento Geral do IFPA, aprovado, na forma da Resolução nº 190/2020 - CONSUP, de 21 de dezembro de 2020, que regulamenta as atividades da administração superior, da Reitoria, dos Campi e demais órgãos que compõem a instituição, encontra-se disponível neste link: <https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/docs-inst/5483-resolucao-n-190-2020-consup-ifpa-regimento-geral/file>.

11.1.4 Regimento Disciplinar Discente

O documento completo do Regimento Disciplinar Discente do Campus Parauapebas, aprovado, pela portaria nº 062/2017 – Campus Parauapebas, 07 de junho de 2017, encontra-se disponível neste link: <http://parauapebas.ifpa.edu.br/images/Regime-Disciplinar-Discente.pdf>

O Campus Parauapebas, segue os normativos utilizados na reitoria e ainda não tem o Regimento interno

11.1.5 Órgãos Colegiados

- **Colegiado de Curso;** órgãos deliberativos que acompanham as atividades pedagógicas do respectivo Curso;
- **Conselho de Classe:** órgão de assessoramento ao Direção de Ensino em assuntos de natureza didático-pedagógica. Tem por finalidade colaborar para a melhoria do

processo ensino-aprendizagem através do diagnóstico e da busca de alternativas de ação, de acordo com a proposta defendida no Projeto Político-Pedagógico da Instituição.

Órgãos Executivos

- **CPPD:** é o órgão de assessoramento à Reitoria para a formulação e acompanhamento da política de pessoal docente do Campus Parauapebas/IFPA, com vistas ao aperfeiçoamento e atualização do seu pessoal docente, nos termos das normas legais e regulamentares pertinentes e das diretrizes emanadas pela CPPD central e órgãos da Administração Federal;

- **Comissão Própria de Avaliação (CPA):** tem por finalidade a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP. No Campus Parauapebas/IFPA a CPA deve atuar com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes, em consonância com as diretrizes da CPA central do IFPA;

Por se tratar de um Campus em implantação, ainda estão sendo revisadas as estruturas de gestão e colegiados.

11.1.6 CONDIR e outros

O Campus ainda não dispõe de Conselho Diretor (Foi elaborado o edital e está na procuradoria).

12 Políticas de Gestão do IFPA

A gestão do Campus busca de forma homogênea a consolidação dos dados e a democratização das decisões. Pois entende-se que uma gestão eficiente está pautada na socialização das informações e na delegação de responsabilidades.

12. 1 Políticas de Gestão Integrada

A gestão do Campus Parauapebas está comprometida com a excelência dos serviços oferecidos, com a melhoria contínua e inovação de nossos processos, tecnologias e

sistemas de gestão, visando garantir o desenvolvimento sustentável, o cumprimento da legislação aplicável e a satisfação dos nossos públicos de relacionamento.

Neste contexto, a busca permanente pela integração entre reitoria, comunidade e os demais Campus, torna-se imprescindível neste novo modelo de gestão, pois a integração, democracia e a transparência são requisitos para uma gestão descentralizada e sustentável. Todos os processos são elaborados com foco nos anseios da comunidade e com participação de colegiados para tomada de decisões.

12.1.2 Política de Transparência da Gestão e de Acesso à Informação

Os principais mecanismos utilizados para dar publicidade e transparência às informações relevantes são digitais, tais como os sites, e-mail institucional, ambiente público dos sistemas integrados e as redes sociais. Assim como murais e painéis digitais de avisos que constantemente são fixados em pontos estratégicos de nosso Campus.

12.1.3 Política de Gestão de Pessoas

Um desafio a ser superado está relacionado ao desenvolvimento e valorização dos servidores. O Campus Pauaapebas, desenvolve e apoia projetos junto a comissão interna de saúde dos servidores.

O Projeto Viva a Saúde do Servidor tem o objetivo de possibilitar a melhoria da qualidade de vida dos servidores do IFPA - Campus Pauaapebas, através de ações de prevenção e promoção à saúde que incentivem a adoção de um estilo de vida saudável, estimulem a prática de atividade física, permitam rastrear fatores de riscos e monitorar os agravos a saúde do servidor.

De início foram previstas no projeto três ações que se complementam: duas ações focais “Em dia com a saúde”, para realização, cada uma, em única edição e uma ação continuada “Viva a vida do servidor”, por meio de atividades executadas com frequência semanal.

Dentre as ações previstas foram realizadas:

Ação Focal II - Em dia com a Saúde

Café da Manhã saudável;

Verificação de Sinais Vitais;

Verificação de dados antropométricos;

Sensibilização sobre a prevenção do câncer de mama e próstata;

Coleta de dados de saúde.

Ação Contínua

Ginástica Laboral;

Treinamento Funcional

Yoga;

Ergonomia;

Educação em Saúde por meio eletrônico

* Ação Focal II

Café da Manhã

As ações do Projeto iniciaram, no dia 02/08/2019, com o Café da Manhã em que foi oferecido somente alimentos saudáveis, identificados em plaquinhas com os dados dos benefícios adquiridos com seu consumo.

Também foi feita a apresentação do projeto, seus objetivos e atividades sugeridas, além de uma sensibilização, pela enfermeira Welman Lima, para a adoção de um estilo de vida saudável e de melhoria das condições físicas e emocionais, demonstrando a importância da participação de todos os servidores.

Para encerrar, um momento de ginástica laboral com a professora de educação física do

campus Jadislene Costa.

Verificação de sinais vitais, de dados antropométricos e Prevenção de Câncer de Próstata

A verificação de sinais vitais, a de dados antropométricos e a Palestra de Conscientização sobre o Câncer de Próstata foram realizadas no dia 01/11/2019, às 15h no Auditório do Instituto Federal do Pará – Parauapebas, no evento de comemoração ao dia do Servidor.

A programação do mesmo foi iniciada no acolhimento, com a execução da Ação Focal de Prevenção em Saúde com medição de pressão arterial, avaliação funcional, e orientação individual, realizadas pelas servidoras do campus: a enfermeira Welman Lima e a professora de Educação Física Jadislene Estevam. Em seguida, houve um momento de descontração e interação entre os servidores, dirigido pela professora Márcia Barroso (membro desta Comissão), que incentivou a participação deles em diversas atividades artísticas. Por último, aconteceu a Palestra Prevenção ao Câncer de Próstata com roda de conversa para tira-dúvidas entre os servidores e a comemoração dos aniversariantes do mês.

Coleta de Dados de Saúde

A Coleta de dados em Saúde, detectando a história pregressa e da avaliação atual da saúde de cada servidor foi iniciada e realizada, gradativamente, ao longo do projeto.

2.2 Ação Contínua: “Viva a Vida Servidor”

Iniciaram, em 29 de agosto de 2019, aulas semanais de Yoga todas as segundas e quartas-feiras, às 17:30h; Treino Funcional todas as terças-feiras às 18:00h e quintas-feiras às 18:45h e Ginástica Laboral, nas terças e quintas às 15:00h.

A escolha das atividades físicas supracitadas foi feita por sugestão dos professores que as ministram, após opinião dos servidores que manifestaram seu aceite por e-mail. Embora na descrição da ação tenham sido sugeridos Alongamento como atividade semanal e

Ergonomia, os servidores optaram pelo Treino Funcional e Ginástica Laboral, em manifestação feita por e-mail a partir do dia 21/05/2019.

Desta forma buscamos a cada dia um ambiente sadio e satisfatório a todos.

12.1.4 Políticas de Gestão por Processos

O Campus busca desenvolver e implementar metodologias de gerenciamento de processos e controles internos, com o objetivo de apoiar melhorias contínuas nos processos organizacionais, projetos e iniciativas estratégicas. Contribuindo para o alinhamento sequencial das atividades, com foco na otimização dos resultados do Campus, por meio da melhoria continua de adequação dos processos e novas oportunidades de aperfeiçoamento dos sistemas de gestão, alinhando assim, as políticas macro dos processos institucionais, como exemplo está a adesão a Sistema Integrado de Gestão (SIG), para tramitação de processos, reduzindo o acúmulo de arquivos físicos, assim como a utilização da certificação digital para validação de documentos.

12.1.5 Políticas de Gestão de Riscos e Controles

Avançar na identificação mais clara e sistematizada dos processos críticos para o alcance das metas e objetivos, no diagnóstico de riscos e sua probabilidade de ocorrência, na identificação dos níveis de riscos operacionais e de conformidade, na formulação de normas e procedimentos para as atividades de inventário de bens.

12.1.6 Política de Meio Ambiente

Buscar adotar práticas de sustentabilidade e racionalização de recursos naturais nos projetos básicos das contratações. Atendendo em suma as políticas e normas de sustentabilidade existentes.

Foi constituído-se uma comissão local, formada por técnicos, docentes e discentes, com a finalidade de fortalecer as políticas ambientais internas, fazer diagnósticos, acompanhar e propor soluções voltadas a educação ambiental.

12.1.7 Modelo de Gestão do Campus

Em consonância com a perspectiva de gestão democrática que norteia todas as ações em educação no país, conforme a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional, de 1996, as políticas de gestão do IFPA – Campus Parauapebas visam à democratização das ações institucionais com vistas a consolidar a universalização e interiorização da educação profissional, científica e tecnológica na região sudeste do Estado do Pará, contribuindo para a consolidação da identidade do Campus Parauapebas como instituição de excelência no ensino, pesquisa e extensão, nas diferentes modalidades.

A política de gestão do Campus Parauapebas está baseada em fundamentos, quais sejam:

- Educação de Excelência;
- Valorização do Servidor;
- Gestão Transparente e Integrada;
- Ética no Serviço Público.

Com isso, buscamos sempre priorizar a qualidade do ensino, valorizar o Plano de Desenvolvimento Institucional, aperfeiçoando cada vez mais o sistema de gestão democrático-participativo que valorize os servidores, tendo como resultado a eficácia no uso do dinheiro público e a garantia da transparência às ações da gestão.

12.1.8 Governança Operacional do Campus

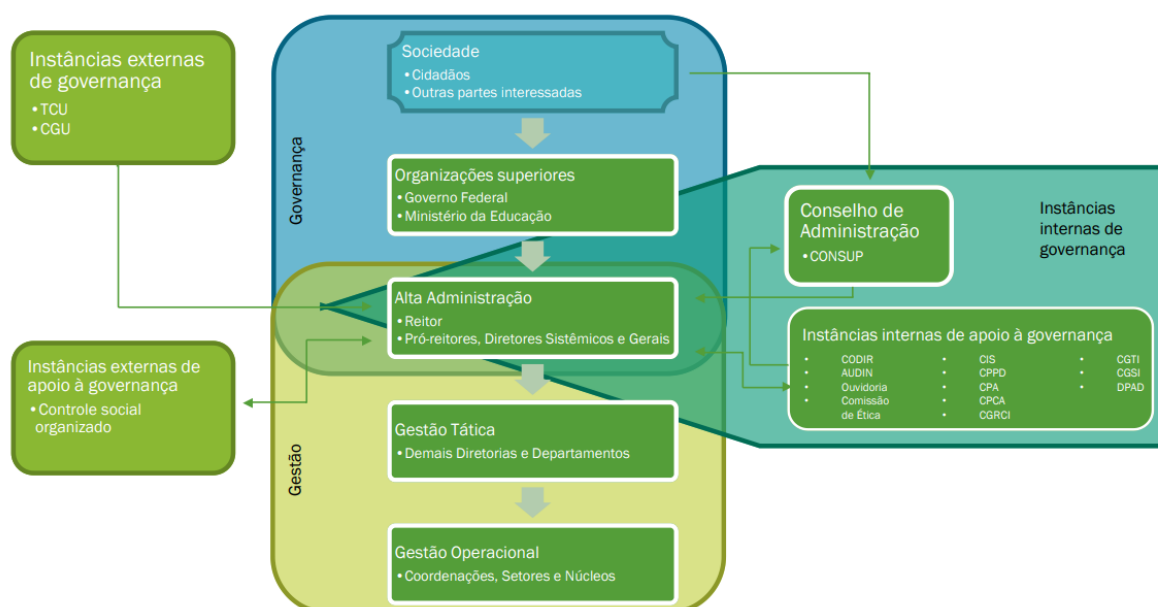
O modelo de negócio define como geramos valor, para isso, em primeiro lugar foi preciso definir, dentre a diversidade de fatores que afetam o IFPA Campus Parauapebas, os temas capazes de influenciar a tomada de decisão dos agentes com quem nos relacionamos sobre qual a importância de criar e manter a relação conosco. Em uma história coerente e com estrutura lógica, esses tópicos nos guiam na narrativa sobre o processo de criação de valor do IFPA, valor esse que é gerado a partir da relação do modelo de negócios com uma ampla gama de fatores internos e externos, ou seja, os capitais manufaturado, intelectual, financeiro, social, natural e humano.

Partindo do princípio que a excelência na gestão está diretamente ligada a

eficiência da governança na gestão das atividades modeladas aos objetivos da instituição. O Campus Parauapebas, busca implementar ferramentas de gestão e controles recomendadas pelo regimento interno (IFPA), pela política de governança do governo federal (2018) e pela estrutura organizacional do Campus.

Por fim, todos esses elementos precisam estar interligados e prover informações coerentes (conectividade), de modo a efetivamente gerar valor, conforme figura 3.

Figura 3 – Visão Geral Organizacional



12 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

POLÍTICA ACADÊMICA/ENSINO

Aumentar o número de projetos de monitorias

- ✓ Mapear e identificar as disciplinas que apresentam alto número de retenção.

Planejar os Encontros Pedagógicos coletivamente

- ✓ Garantir a participação de docentes e equipe pedagógica no planejamento dos Encontros Pedagógicos, estabelecendo debates sobre problemas, desafios e perspectivas do Campus, através de reuniões semestrais, antes do encerramento do período letivo.

POLITICA DE PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

- ✓ Consolidar a extensão no IFPA Campus Parauapebas;

- ✓ Incentivar as ações tecnológicas, artístico-culturais e esportivas.

Incentivar a pesquisa aplicada

- ✓ Aproximar o IFPA Campus Parauapebas da comunidade, buscando permanentemente qualidade, excelência e aderência a APL's para priorizar demandas locais.

POLÍTICAS ADMINISTRATIVAS

- ✓ Revisar e adequar o Organograma Institucional do Campus;
- ✓ Atender a resolução específica para elaboração de um Organograma Institucional consistente e aderente a realidade do Campus, com a devida composição hierárquica: criação de setores inexistentes, exclusão dos não previstos institucionalmente e a formalização dos seus responsáveis.

Aumentar o controle orçamentário

- ✓ Uso tempestivo do orçamento do Campus com total transparência de sua movimentação e participação da comunidade na definição das prioridades.

Aprimorar o planejamento e ações futuras do Campus

- ✓ Cumprir os prazos institucionais quanto a elaboração dos seus planos de ações (PDI, PDC, PAM);
- ✓ Elaborar estratégias adequadas à realidade do Campus, soluções lógicas, efetivas, preventivas e corretivas às ações que impeçam o cumprimento dos objetivos gerais e específicos do Campus; acompanhar tempestivamente o cumprimento e o andamento das metas.

GESTÃO DE PESSOAS

Planejamento de aquisição de materiais

- ✓ Integração das áreas administrativa e docente, quanto a execução orçamentária: divulgar informações aos docentes sobre o orçamento disponível para compras de materiais para cada área, por eixo, sendo o Coordenador o responsável pela centralização das demandas e encaminhamentos.

ALUNOS E COMUNIDADE

Estreitar relacionamento com empresas e órgãos de classe

- ✓ Encontros de alunos com empresas da região e realização de workshops para o

mercado de trabalho.

Processo Seletivo Unificado

- ✓ Aderir aos Editais de Processo Unificado do IFPA de modo a evitar a perda de prazos e melhor gerenciamento dos processos seletivos.

12.1 Estímulos à permanência (concessão de auxílios, bolsas e fortalecimento de serviços)

O Campus IFPA/Parauapebas promove ações que visem assegurar a permanência do estudante no ensino básico e superior, por meio da identificação de políticas associadas à proposta da instituição, aliada ao projeto de vida de cada aluno. Atualmente o campus conta com a Comissão de Permanência e Êxito (CPE) que atua para que alunos com matrículas trancadas ou evadidos possam retornar aos estudos e finalizar seus cursos de origem. Nos casos em que os cursos já não existam, propõe-se a mobilidade acadêmica para outros de mesma afinidade para que os estudantes concluam sua formação.

12.2 Programas de apoio pedagógico e financeiro

Os estudantes que buscam formação no Campus IFPA/Parauapebas receberão auxílios através de programas de apoio pedagógico e financeiro, em forma de bolsas, para atender suas necessidades.

Nesse contexto, o Campus IFPA/Parauapebas proporcionará aos estudantes serviços de atendimento especializados, a saber:

- ✓ Programa de Acolhimento ao Ingressante (PAI): programa com ações articuladas para acolher os estudantes que ingressam nos novos cursos, buscando integração com as demais turmas e o conhecimento tácito aos espaços de sala de aula, apoio pedagógico e administrativo do campus;
- ✓ Apoio Pedagógico: atendimento especializado com uma equipe pedagógica e de ensino que farão acompanhamento do aluno para detectar situações adversas e para acompanhamento cognitivo e educacional;
- ✓ Programas de Nivelamento de Aprendizagem: os alunos participarão de projetos

de ensino voltados para a atender demandas de nivelamento de aprendizagem em disciplinas básicas e técnicas, sendo orientadas por professores e mentores que irão auxiliar na permanência e êxito estudantil;

- ✓ Atendimento Psicopedagógico: em parceria com a Prefeitura Municipal de Parauapebas e suas secretarias municipais, serão solicitados servidores da área de atendimento psicossocial, visando cumprir o papel do atendimento às demandas para os alunos que precisam de acompanhamento psicológico, pedagógico e social;
- ✓ Assistência Estudantil: anualmente os alunos concorrerão a auxílios que atendam as carências de alunos em vulnerabilidade social, como aquelas previstas em lei (alimentação, por exemplo) e demais (transporte, moradia etc.) para garantir a política assistencialista dos estudantes.

12.3 Organização estudantil

Serão realizados fóruns semestrais com a participação e para a convivência estudantil, bem como dos órgãos de representatividade discente, visando traçar estratégias que deverão ser utilizadas no desenvolvimento metodológico dos conteúdos, que possibilite a mobilização e desenvolvimento de várias competências cognitivas básicas como a observação, compreensão, argumentação, organização, análise, síntese, comunicação de ideias, planejamento e organização estudantil.

Nestes fóruns sugestões oriundas das avaliações realizadas com a comunidade acadêmica serão apreciadas, privilegiando temáticas transversais como os valores éticos, humanistas, de respeito à diversidade, aos direitos humanos, as relações étnico-raciais e de preservação ambiental, sem perder de vista as demandas sociais da comunidade externa para sedimentar e ampliar a sua responsabilidade social.

Serão incentivadas as ações estudantis independentes, lideradas pelos centros acadêmicos e grêmio já constituídos desde 2019.

12.4 Acompanhamento dos egressos

O desenvolvimento de programas de acompanhamento de egressos, toma como base a Política de Acompanhamento dos Egressos Resolução N° 328/2017-CONSUP, e o Observatório para o Mercado do Trabalho Resolução N° 483/2017-CONSUP, através da criação do CGIPE e do Observatório do Campus, instituídos em parceria com a Coordenação de Extensão do Campus

O acompanhamento dos egressos será aprimorado através da criação da associação de ex-alunos; da manutenção de parcerias com empresas, instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais; pela criação de mecanismos que possam acompanhar a inserção dos profissionais no mundo do trabalho e pela manutenção do cadastro atualizado dos alunos.

13 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, têm entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, expansão da sua oferta e o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior. Nesse sentido, a Autoavaliação do IFPA busca reunir dados, análises e informações, que oportunizam à Instituição uma reflexão crítica de seu percurso no período avaliado, para o planejamento de ações e a consecução de seus objetivos.

Para isso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) institucional em conjunto com as CPAs Locais de cada Campus do IFPA e com o apoio dos dirigentes da Instituição, realiza pesquisas por meio de questionário eletrônico aplicado às diferentes categorias que integram essa instituição de ensino: discentes, docentes e técnico-administrativos, com o objetivo de avaliar diversos aspectos e indicadores que compõem as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES. Tal pesquisa possui caráter exploratório, pois visa gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca das ações desenvolvidas, gerando

subsídios para as políticas institucionais e, ainda, um caráter descritivo, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

De forma transparente, os relatórios produzidos com a sistematização dos dados da pesquisa são publicados, apresentando as demandas da comunidade acadêmica. Com os resultados, abre-se um processo de discussão com os dirigentes, já que é possível identificar, de maneira objetiva, os pontos fortes e fracos, além das ameaças e oportunidades em relação à Instituição, os quais servirão de base de informações para a consignação de ações de melhorias no planejamento anual das unidades, além do aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional em sua etapa de revisão e, conseqüentemente, o contínuo desenvolvimento da Instituição.

Esse fato demonstra o comprometimento da instituição com todos os segmentos acadêmicos, buscando constantemente o aperfeiçoamento dos processos de gestão e a eficiência dos objetivos planejados e da missão da Instituição.

Por conseguinte, a Autoavaliação Institucional busca auxiliar a Instituição a cumprir sua missão de articular o ensino, extensão, pesquisa e inovação, para o desenvolvimento regional sustentável, valorizando a diversidade e a integração dos saberes, além de desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico, formando profissionais capacitados para o Mundo do Trabalho, em um processo de reflexão crítica e tomada de consciência visando à transformação da realidade.

Nesse sentido, a Autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) busca reunir dados, análises e informações, que oportunizam à Instituição uma reflexão crítica de seu percurso no período avaliado, para o planejamento de ações e a consecução de seus objetivos.

A Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) do Campus, com o apoio dos dirigentes da Instituição, realiza pesquisas por meio de questionário eletrônico aplicado às diferentes categorias que integram essa instituição de ensino: discentes, docentes e técnico-administrativos, com o objetivo de avaliar diversos aspectos e indicadores que compõem as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES. Tal pesquisa possui caráter descritivo-exploratório, pois visa gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca das

ações desenvolvidas, gerando subsídios para as políticas institucionais e, ainda, um caráter descritivo, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados

De forma transparente, os relatórios produzidos, com a sistematização dos dados da pesquisa, são publicados e apresentados à comunidade acadêmica. Com os resultados, abre-se um processo de discussão com os dirigentes, já que é possível identificar, de maneira objetiva, os pontos fortes e fracos, além das ameaças e oportunidades em relação à instituição, as quais servirão de base de informações para a consignação de ações de melhorias no planejamento anual do Campus, além do aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional em sua etapa de revisão e, conseqüentemente, o contínuo desenvolvimento da Instituição.

Os membros da comissão se reúnem mensalmente. Na oportunidade, são convidados os representantes de cada setor do Campus, para juntos deliberar sobre as estratégias que deverão ser postas em práticas, sendo redigidos documentos e avaliações de plano. Prioritariamente, as atividades serão realizadas dupla, de acordo com a disponibilidade dos membros. O controle das ações desenvolvidas será por meio de uma ficha individual de trabalho, na qual o membro registrará a atividade desenvolvida e o tempo despendido.

Como resposta as demandas encaminhadas, são feitos o acompanhamento e a fiscalização das propostas apresentadas e discutidas junto a assembleia. Esse fato demonstra o comprometimento da instituição com todos os segmentos acadêmicos, buscando constantemente o aperfeiçoamento dos processos de gestão e a eficiência dos objetivos planejados e da missão da Instituição.

14 GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

O modelo de Gestão Orçamentária e Financeira do Campus IFPA/Parauapebas prima pela adequação, alocação e racionalização dos recursos destinados às suas atividades finalísticas. Esse modelo leva em consideração a autonomia do Campus quanto à escolha de seus objetivos estratégicos, à aplicação de seus recursos.

O Campus participa, de ações para a implementação e aprimoramento do modelo de gestão em rede participativa, colaborativa e sustentável, buscando estratégias de sustentabilidade financeira com:

- Visão sistêmica de todos os envolvidos;
- Prazos e procedimentos claros e objetivos;
- Gestão de planejamento e orçamento do Campus Parauapebas;
- Mapeamento de competências e capacitação permanente;
- Participação no FORDAP (Fórum de discussão e compartilhamento);
- Diagnóstico participativo de necessidades de curto, médio e longo prazo;
- Elaboração e revisão dos PTA: vinculação e condições para cada setor na execução de despesas à previsão específica no PTA (com revisões trimestrais e provisão para despesas com imprevistos etc.);
- Acompanhamento da execução orçamentária (disponibilização de relatórios bimestrais);
- Definição de despesas essenciais e demais prioridades;
- Plano de manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura e dos equipamentos;
- Captação de recursos extra orçamentários (além da dotação definida na LOA);

É parte indissociável do modelo de gestão orçamentária e financeira do Campus IFPA/Parauapebas o cumprimento das bases legais, que norteiam a gestão orçamentária e financeira das instituições públicas

15 PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDC

O monitoramento, controle e revisão é parte fundamental dentro do processo de eficiência. Neste contexto, o planejamento só será eficaz quando pensado levando em consideração os intervalos regulares e pertinentes de cada fase do processo. E que portanto, devem ser acompanhados e revisados periodicamente, a fim de subsidiar alterações

que se façam necessárias sobre as ações de execução do projeto e programas, para o alcance dos objetivos propostos.

Para o PDC – 2019-2023, será feito o acompanhamento e monitoramento via sistema SIGPP, por um servidor do Campus. A quem caberá analisar e atualizar no sistema os resultados alcançados pela gestão.

Teremos também, reuniões quadrimestrais com os gestores, com vistas a avaliar os resultados alcançados com o objetivo de serem tomadas medidas tempestivas para a melhoria do desempenho da instituição.

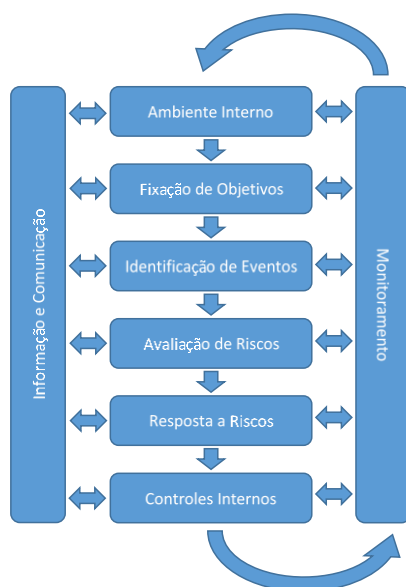
Ademais, propõe-se que anualmente, de preferência no início de cada exercício, seja realizada a avaliação do PDC, bem como seus projetos, programas e estratégias na perspectiva de promover melhorias no processo para melhor alcance das metas planejadas, conforme indicadores e formulas de cálculos constados no quadro 1 deste documento.

A comparação entre o que foi executado (real) e o planejado servirá de base para ações corretivas que se mostrarem necessárias.

16 PLANO PARA GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos no planejamento do Campus Parauapebas obedece a Política de Gestão da Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão do IFPA (PGIRC), a aprovação da Resolução nº 188/2017-CONSUP-IFPA, que estabelece que o modelo metodológico adotado pelas unidades do IFPA na gestão de risco deve ser estruturado com base no COSO ERM Framework, na ABNT NBR ISO 31000, na ABNT NBR ISSO/IEC 31010 e em boas práticas, composto de 8 componentes (etapas), sendo que o fluxo entre as componentes deve seguir um processo cíclico, visando a implementações de melhorias, conforme o modelo retratado na figura a seguir:

Figura 4 - Componentes adotadas na gestão de riscos.



Fonte: DPDI, (2020).

a) Ambiente Interno

O ambiente interno compreende, entre outros elementos, integridade, valores éticos e competência das pessoas, maneira pela qual a gestão delega autoridade e responsabilidades, estrutura de governança organizacional e políticas e práticas de recursos humanos.

Tais elementos são observados no âmbito geral do IFPA por meio das regulamentações aprovados pelo CONSUP, onde se destacam o Estatuto (Resolução nº 148/2016 – CONSUP, de 08 de setembro de 2016) e o Regimento Geral (Resolução nº 399/2017-CONSUP, de 11 de setembro de 2017), bem como o Regimento Interno da Comissão de Ética (Resolução nº 016/2017 – CONSUP, de 24 de janeiro de 2017), que integra o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, coordenado pela Comissão de Ética Pública (CEP).

b) Fixação de Objetivos

Esta componente compreende a definição e explicitação de objetivos que estejam alinhados à missão e à visão da organização, sendo necessário para permitir a identificação de eventos que potencialmente impeçam sua consecução.

Os objetivos estratégicos do Campus Parauapebas, para os exercícios 2019 a 2023, foram definidos e estão explicitados no Quadro 4 “Mapa de Risco”. Anualmente, também poderão ser acrescentados novos objetivos, indicadores e metas no planejamento do campus, sendo que a estes também podem haver riscos associados, os quais também

deveram ser geridos, conforme metodologia proposta.

c) Identificação de Eventos

Nesta componente, compreende-se a identificação dos riscos, ou seja, a identificação de eventos negativos que possam ocorrer e que impactarão no alcance dos objetivos estabelecidas.

Esta identificação deve ocorrer anualmente, atrelado a formalização do Plano Anual de Metas (PAM) do campus, e em uma perspectiva de causas e efeitos ocasionados pela provável ocorrência de tais eventos negativos. Na prática, devem ser identificados os riscos atrelados à cada uma das metas estabelecidas para o respectivo ano.

d) Avaliação de Riscos

Esta etapa consiste em avaliar cada risco identificado classificando-o seguindo a tipologia do risco e mensurando o nível sob uma perspectiva de probabilidade, que caracteriza como a chance de ocorrência/consumação do risco, e de impacto, que são as consequências causadas pelo mesmo e afetarão ou impedirão a consecução dos objetivos e metas.

A avaliação deve ocorrer anualmente com a identificação de novos riscos, assim como os riscos que persistirem do ano anterior devem ser reavaliados quanto ao nível em decorrência de possíveis mudanças nas categorias de probabilidade e impacto.

A classificação da tipologia do risco e a mensuração da probabilidade e impacto, deverão seguir as categorias e escalas, respectivamente, estabelecidas no Manual de Gestão de Riscos do IFPA.

e) Resposta a Riscos

A partir da avaliação dos riscos e do apetite de risco definido, deverão ser elencadas as respostas a serem adotadas para cada risco mapeado. Ou seja, qual será a postura a ser adotada pelo campus diante do risco identificado e avaliado.

As respostas podem variar entre:

- **Eliminar:** Promover ações que evitem a ocorrência ou eliminem as causas e/ou efeito, de modo que não impactem nos objetivos;
- **Aceitar:** Conviver com o risco mantendo práticas e procedimentos existentes, considerando a impossibilidade de adoção de novas medidas ou que o curto não compense;
- **Reduzir:** Adotar medidas para reduzir a probabilidade de ocorrência e/ou os

impactos causados, de modo quando ocorra não impacte severamente nos objetivos;

- **Compartilhar:** Reduzir a probabilidade ou impacto pela transferência ou compartilhamento de uma parte do risco (seguro, terceirização da atividade, etc.).

O apetite à risco é nível de risco que a organização está disposta a aceitar. Em termos práticos, é o limite toleráveis de exposição aos riscos identificados, considerando-se o nível de risco atribuído na avaliação, sem que sejam tomadas medidas de tratamento para eliminar, reduzir ou compartilhar. O campus irá seguir o apetite de risco estabelecido pelo CGRCI na definição das respostas ao risco.

f) Atividade de Controles Internos

Consiste na definição das políticas e dos procedimentos executados para mitigar os riscos que a organização tenha optado por tratar. Também denominadas de procedimentos de controle, devem estar distribuídas por toda a organização, em todos os níveis e em todas as funções. Incluem uma gama de controles internos da gestão preventivos e detectivos, bem como a preparação prévia de planos de contingência e resposta à materialização dos riscos.

Os procedimentos de controles da gestão deverão ser definidos anualmente no PAM, tanto para os riscos vinculados aos objetivos e metas do PDC, quanto a outros objetivos e metas que poderão ser estabelecidos pelas unidades em seus respectivos planos.

g) Informação e Comunicação

Durante todo o processo de gerenciamento dos riscos as informações relevantes devem ser identificadas, coletadas e comunicadas, a tempo de permitir que as pessoas cumpram suas responsabilidades, não apenas com dados produzidos internamente, mas, também, com informações sobre eventos, atividades e condições externas, que possibilitem o gerenciamento de riscos e a tomada de decisão. A comunicação das informações produzidas deve atingir todos os níveis, por meio de canais claros e abertos que permitam que a informação flua em todos os sentidos.

h) Monitoramento

Tem como objetivo avaliar a qualidade da gestão de riscos e dos controles internos da gestão, por meio de atividades gerenciais contínuas e/ou avaliações independentes, buscando assegurar que estes funcionem como previsto e que sejam

modificados apropriadamente, de acordo com mudanças nas condições que alterem o nível de exposição a riscos.

Os registros das etapas de identificação, avaliação, resposta aos riscos e controles internos serão realizadas por meio do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos (SIGPP), sob orientação e monitoria da Coordenação de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional do campus (CPDAI).

17 CONCLUSÃO

(...) todo amanhã se cria num ontem, através de um hoje (...). Temos de saber o que fomos, para saber o que seremos. (Paulo Freire).

A construção do PDC – Plano de Desenvolvimento do Campus Parauapebas é de suma importância para que sejam alcançados os objetivos do IFPA. No PDI, para cada objetivo foram propostos indicadores e metas, algumas de responsabilidade somente de uma ou de outra unidade. Outras metas são desdobráveis, ou seja, cada Campus deverá contribuir para o seu alcance.

O PDC foi concebido nos Campus como um documento norteador das ações de planejamento e implementação dos objetivos propostos a nível geral de IFPA. Documento consultivo e principalmente acessível a todos. Para a construção do PDC, foi criada uma comissão, e as atividades articuladas e realizadas, buscando a participação de todos os envolvidos no processo de confecção: alunos, professores, técnicos administrativos e sociedade.

Todas as ações buscaram envolver a todos na rede intrínseca das trocas de informações, documentos, elaboração dos itens, discussão e culminando com o documento final, que será apresentado para toda a comunidade interna e externa do campus. O campus Parauapebas busca reafirmar seu papel de uma instituição de ensino que não oferta somente educação profissional e tecnológica, mas uma instituição que está sempre aberta

para a sociedade, a fim de se constituir um espaço que priorize a troca de conhecimento, pautada em realizar ações de pesquisa, extensão e inovação com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de todos que a procura.

Este documento vem consolidar uma proposta balizada em preceitos técnicos fundamentais para que se tenha uma instituição forte, consolidada e antenada. Onde suas políticas estejam alinhadas a identidade dos seus alunos, professores, técnicos administrativos, equipe pedagógica, pessoal de apoio e a comunidade em que está inserida. Este é o objetivo firmado pelo campus.

REFERÊNCIAS

https://drive.google.com/file/d/1uyUVZkR5reXiWb7KRdcBpC59_K0jSme/view?usp=sharing

<https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/transparencia-2019/4640-resolucao-n-148-2016-consup-ifpa-estatuto-ifpa-1/file> acessado em: 14/10/2019.

<https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/docs-inst/5483-resolucao-n-190-2020-consup-ifpa-regimento-geral/file> acessado em: 05/04/2021.

_____. **Lei nº 8.112**, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Brasília, DF. Republicado em DOU de 19 de março de 1998.

<https://ifpa.edu.br/ultimas-noticias/1061-plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi> acessado em: 10/11/2019.

http://parauapebas.ifpa.edu.br/images/PPP_Parauapebas.pdf acessado em: 15/10/2019.

<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/485745/Plano+Nacional+de+Educa%C3%A7%C3%A3o+PNE+2014-2024++Linha+de+Base/c2dd0faa-7227-40ee-a520-12c6fc77700f?version=1.1> acessado em: 17/10/2019.

<http://proen.ifpa.edu.br/documentos-1/departamento-de-ensino-superior/3-politicas-e-normativas-institucionais/ppi-pdi-e-regulamento-didatico-pedagogico-do-ensino/1846-projeto-pedagogico-institucional-ppi-ifpa-2017?format=html>. Acessado em: 17/10/2019.

<https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/docs-inst/4039-resolucao-n-399-2017-consup-ifpa/file>. Acessado em: 16/10/2019.

<https://proex.ifpa.edu.br/2015-10-05-03-55-12/resolucoes/1277-resolucao-n-174-2017-consup-de-25-de-abril-de-2017-fundamentos-os-principios-e-as-diretrizes-para-as-atividades-de-extensao> acessado em: 12/10/2019.

ANEXOS

[file:///C:/Users/luzivaldo.viana/Downloads/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%20160.2019-CONSUP.IFPA%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/luzivaldo.viana/Downloads/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%20160.2019-CONSUP.IFPA%20(1).pdf) acessado em: 24/10/2019.

<http://parauapebas.ifpa.edu.br/images/PPC/-PPC-Meio-Ambiente-Subsequente.pdf> acessa em: 24/10/2019.